GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 1 de Outubro de 1748.

ITALIA.

Napoles 13 de Agoſto.

A PROVEITANDO-SE a Corte do reſtabelecimento da Paz para a diminuiçam das deſpezas, determina fazer huma grande refórma nas ſuas Tropas, nam deixando das Eſguizaras mais que a ſua guarda, e dando baixa a 10 homens em cada companhia, e a 35 nas das milicias. O grande prejuizo, que os negociantes deſte Reino padecem pelo embaraço, que os corſarios de Barbaria fazem á navegaçam das ſuas embarcaçoẽs, os obrigou a propôr ao Rey,

que elles se obrigarám a fazer, e aparelhar á sua custa duas grandes faicas, as quaes proverám de tudo, o que he necessario para andar a corso; e sustentarám a gente, e a equipagem, se Sua Mag. quizesse concorrer com a artilharia, muniçoẽs, e Soldados, que ham de levar a bórdo, para que andem no mar desde o mez de Março até o de Outubro, em que as pyratarîas dos Turcos, e Mouros sam mais frequentes; afim de os afugentar destes máres, dando-lhes caça, e fazendo-lhes todo o dano possivel, para que elles percam o desejo de nos inquietar. Sua Mag. achou tam justa, e tam conveniente a propósta, que a aceitou, e se está pondo em execuçam o projécto. Huma fragata nossa, que foy deste porto para *Smirna*, se encontrou com a Vice-Almirante de *Tripoli*, com a qual se combateu por tempo de 13 horas continuadas, até que a noite as separou, e deveu á sua escuridam escapar, de que a rendesse.

As Tropas, que a Corte Cathólica mandou a Sua Mag. durante a guerra, tanto que se receber a noticia certa de se haver assinado o Tratado definitivo da Paz, se embarcaram para voltarem a Hespanha, confórme se resolveu em hum Concelho, que Sua Mag. mandou fazer sobre esta materia. Assegura-se, que o Duque de *Richelieu*, e o General *D. Agostinho de Abumada* virám a esta Corte beijar a mam a Sua Mag., e vêr o que há digno de curiosidade, antes de se recolherem a França, e a Hespanha. Para se evitarem os continuos roubos, que se faziam de noite por toda a Cidade, ordenou o Rey, que nam andassem os Soldados de noite pelas rûas, subpena de serem passados pelas armas: e porque se colhêram alguns, que contra esta ordem passeavam de noite, e foram logo arcabuzeados, se nam ouve já falar em roubo, nem insulto. Sua Mag. se entretem algumas vezes com o divertimento da caça dos Francolinos (ou Taisoens) na Ilha de *Procida*, para onde parte pela manhan, e se recolhe de tarde ao Paço.

Ro-

Roma 17 de Agôsto.

NAm podendo o Arcebispo de *Saltzburgo* conseguir nenhuma diminuiçam na tarifa das suas Bulas, tem já feito contar aquî 19U escudos, e fará contar ainda mais 12U para a completar antes do primeiro consistório, afim de ser nelle preconizado. O Papa para deixar mais memórias da sua exaltaçam na Cidade de *Bolonha* sua pátria, mandou esculpir dous bustos com a sua imagem em marmore fino por dous Escultores muy perîtos na sua arte, e tem ordenado, que se lhe enviem. Tambem deu comissam a *Monsenhor Millo* para ir áquella Cidade a fazer muitas disposiçoens em favor da sua Igreja Cathedral. O Cardial *Aldrovandi* mandou grande quantidade de moveis para *Bolonha*, o que nos persuade a crêr, que determina fazer alî assistencia dilatada. O Cardial *Sagripanti* está nomeado por Sua Santidade Visitador Apostolico para terminar algumas diferenças, sobrevindas entre os Conegos de *Santa Maria la Rotonda*.

Continuando-se a cavar na Igreja de *Santa Maria Mayor* debaixo da sepultura do Cardial *Pinelli*, se achàram os dias passados quatro bocetas, huma com tres medalhas de prata, outra com oito medalhas da mésma do Imperador Otton, que sam tam raras: a terceira com huma Bula do anno santo, totalmente gastada; e a quarta com a história da vida do mesmo Cardial, o que tudo foy entregue ao Cardial Jeronymo Colona, Arcipreste da mesma Igreja. Quarta feira 31 de Julho se desenterrou na presença do Cardial *Stuardo*, acompanhado de hum Juiz, e de hum Notario, o corpo do *Beato José da Madre de Deus*, fundador dos Padres das Escólas pias; e depois de se haver feito vestoria no caixam com as formalidades ordinarias, foy tornado a fechar, e pondo-se-lhe o sêlo, levado para a camara, em que elle viveu, para ser exposto á vista pûblica nos 3 dias da sua beatificaçam.

Ordonou Sua Santidade, que se tômem 500U escu-

dos a juro de 3 por cento, para os mandar distribuir pelos póvos, que se nam acham em estado de pagar as dividas contrahidas com a ocasiam da assistencia, que nelles fizeram as Tropas estrangeiras nesta guerra. Tambem tem ordenado, que se trabalhe com mayor préssa no reparo do porto de *Anzo* seguindo a planta, que fez o Engenheiro Francez *Mons. Marschal*, e nomeou huma consignaçam para a despeza necessaria.

Fiorença 10 de Agosto.

JA' muitos Senhores, e Damas de *Genova*, que se haviam refugiado nesta Cidade, em *Piza*, e em *Liorne* no tempo das perturbaçoēs da sua pátria, se dispôem a recolher-se nella; e o mesmo fazem varios negociantes da propria Naçam. Dizem, que se sabe aquì com certeza, que a Princeza mulher do Infante *D. Filipe* foy advertida por ordem de Sua Mag. Cathólica, que se dispuzesse para fazer viagem, afim de se ajuntar com o mesmo Infante na Lombardia.

Por cartas da *Lunegiana* de 27 do passado se soube, que os Austriacos deviam transportar a *Fornuovo*, 6 milhas para cà de *Parma*, os armazens, que tinham em *Bercetto*, para os pôr mais perto, donde possam mandar a subsistencia a *Pontremolli*, ou pela Vila de *Taro* em direitura a *Vareze*, onde se acha a cabeça do cordam. Tambem actualmente se transpórtam para *Fornuovo* 15 U sacos de farinha. O General Conde de *Browne* tornou a tomar para serviço do Exercito as duas mil mulas, que já havia despedido.

Corre a vóz, que depois da Paz séram reforçadas as Tropas do Gram Ducado com 4 Regimentos Alemaens, de que a Imperatrìz faz prezente ao Imperador, como Gram Duque de Toscana. A detençam do Bispo de *Volterra* no Castélo de *Belvedére* se continua ainda, e este Prelado nam será restituîdo á sua liberdade antes da volta de hum Expréssо, que a Regencia despachou a *Vienna*.

na. O motivo deste procedimento da Regencia foy, que sendo este Prelado nomeado pelo Papa, se lhe mandou insinuar, que nam entrasse na Toscana, sem que Sua Mag. Imperial fosse primeiro informado desta nomeaçam; elle fez tam pouco caso desta insinuaçam, que chegou até esta Cidade, onde a Regencia o mandou prender, e conduzir ao Castelo, em que está, para que nam chegasse a tomar pósse do dito Bispado. Sabemos por cartas de Roma, que se fez sobre esta matéria huma Congregaçam na presença do Papa, compósta dos Cardiaes *Spinola*, *Cavalchini*, *Besozzi*, e *Valenti*; mas que se nam podia penetrar, o que nella se passou.

Chegou a *Liorne* a 28 do passado huma náu de guerra Ingleza, que o Almirante *Bing* tinha mandado a *Genova* para comunicar a Repûblica, e ao Duque de *Richelieu*, que havia recebido ordem do Duque de *Neucastle*, para cessarem geralmente todas as hostilidades no Mediterraneo. Dizem, que esta nau veyo a *Liorne* a recolher tudo, o que pertence á armada Ingleza.

Pelo Mestre de huma embarcaçam Genoveza, que chegou de *Corsega* a *Liorne*, se soube, que o Comandante das Tropas Francezas, que estam em *Bastía*, mandára hum Oficial a bordo da nau de guerra Ingleza, que favoreceu a execuçam do projécto dos descontentes contra o Forte de *Ronza*, para lhe representar, que este procecimento foy contrario a suspensam de armas, convinda entre as Tropas de Suas Magestades Christianissima, e Britanica, o que elle nam podia ignorar; e que assim protestava contra o seu procedimento. Nam se sabe a repósta, que o Capitam Inglez lhe mandou; mas por outros avisos de *Corsega* se sabe, que os descontentes unidos com a equipagem da mesma nau de guerra, que desembarcou, saquearam todo o districto de *Ronza*, e faziam disposiçoẽs para huma empreza mais importante, em que deviam concorrer outras duas naus de guerra, chegadas

ultimamente ao golfo de *S. Fiorenzo*, carregadas de munições de guerra de toda a sórte, para uso dos mesmos descontentes. No saqueyo de *Ronza* se acháram tambem as Tropas Austriacas, e Piemontezas, que ainda estam na Ilha, e nam se perdoou, nem ás Igrejas, nem aos mesmos vazos sagrados. Os habitantes do distrito de *Balanha* cõtinuam a infestar os contornos de *Calvi*, para impedir todo o comercio dos mais póvos da Ilha com aquella Cidade. Dizem, que os descontentes sustentados das Tropas auxiliares irám atacar brevemente o Fórte de *Alguijola*, e que esperam forças mais consideraveis, para fazerem huma nóva tentativa contra *Bastîa*.

Genova 17 de Agosto.

OS ultimos avisos de *Corsega* dizem, que se aumentam cada dia mais as perturbaçoẽs naquelle Reino: Que os descontentes sustentados pelas Tropas Austriacas, e Piemontezas cometem grandes desordens, e saqueam todos os lugares, aldeyas, e cazaes: que ameaçam nóvamente com hum sitio a *Bastîa*, e fazem para isso grandes preparaçoẽs; porém a 9 recebeu o Governo hum Expréssо com aviso, de que as Tropas ultimamente partidas daquî, havendo desembarcado a 4 do corrente em *Padulle-la*, tiveram a felicidade de expulsar os Rebeldes, os Austriacos, e os Piemontezes dos póstos, que ocupavam naquelle distrito; e dizem, que fazem preparaçoẽs para os ir atacar em *S. Pellegrino*. Determina-se mandar outro nóvo corpo de Tropas para reduzir á obediencia os Rebeldes. Tem chegado aquî muitos dos nossos negociantes ricos, que se tinham auzentado no tempo da revolta; e se esperam ainda os mais, o que nos pôem na esperança, de que os subditos da Repûblica irám pondo insensivelmente o comercio no estado, em que estava antes da guerra.

Depois de 24 do mez passado, que foy o termo prescripto para a suspensam de armas no *Mediterraneo*, desapare-

aparecêram totalmente as náus de guerra Inglezas, que antes desta ordem nam cessavam de cruzar à vista deste porto. Todas foram para *Vado* a receber as ordens do Almirante *Bing*. O Capitam *Augusto Hervey*, Comandante da nau de guerra Ingleza a *Phenix*, que veyo ao Mediterraneo com ordem do Rey da Gran Bretanha, para fazer recolher aos pórtos de Inglaterra todas as náus de guerra daquella Coroa, que andavam nas cóstas de Italia, chegou a esta Bahia a 28, e fez desembarcar hum Oficial encarregado de duas cartas do mesmo Almirante, huma para o Governo, outra para o Duque de *Richelieu*, e desembarcáram tambem varias pessoas da equipagem, tam livremente como em tempo de Paz. Começa a vir hum grande numero de navios de *Provença*, e *Languedoc*; e se vay abatendo cõsideravelmente o preço dos mantimentos. Só nam fazem nenhuma disposiçam para voltarem a *Genova* os fabricantes das manufacturas, que havendo sahido do Estado da Repûblica na ocasiam da guerra, se foram estabelecer na *Toscana*, e em *Luca*; e ficaram a mayor parte das nossas fábricas, especialmente as do veludo, e de papel, com huma grande perda, e muitos dos fabricantes sem exercicio, e em termos de irem buscar a vida em outros Paîzes.

Parece que os Austriacos nam querem a liberdade dos seus prizioneiros com as condiçoẽs, que se lhes tem proposto, que sam a restituiçam de *Gavi*, e a relaxaçam dos nossos refens; porque nam tornou mais aquî nenhuma pessoa da sua parte, e os nossos refens foram metidos com mais aperto na Cidadéla de Milam. O Rey de *Sardenha* acaba de pedir agora huma nóva contribuiçam de 300U libras aos habitantes da ribeira do Poente, que lhe deve ser paga dentro de pouco tempo; e só o Estado de *Final* contribuirá com a terceira parte desta soma.

Parma 9 de Agosto.

AQuí vamos pagando, o que os Francezes fazem no *Paíz baixo*; porque os Austriacos á sua imitaçam obram tambem o mesmo no Paíz, que deixam. Os habitantes deste Ducado, e os do Ducado de *Placencia* se acham nóvamente taixados em huma contribuiçam de 15U *sequinos* cada Ducado; e o de *Modena* em 150U florins. No Bósque de *Colorno*, pertencente ao Ducado de *Modena*, se tem mandado cortar, e vam cortando actualmente 500U estacas, para renovar as palissadas da Cidade de *Mantua*; e se córta tambem quantidade de madeiras próprias para construcçam de navios. Como os póvos da ribeira de Levante tem tardado tanto em pagar as 400U libras de Genova, que fazem perto de 100U escudos, que as Tropas Imperiaes lhes impuzeram de contribuiçam, desde que entráram no território da Repûblica, se tem passado ordens para executar militarmente, aos que logo a nam satisfizerem. Para se facilitar o pagamento em huma, e outra parte, se tem resolvido receber em trigo, farinhas, e feno a importancia, do que deviam dar em dinheiro. O General Baram de *Kheul*, que comanda as Tropas do cordam na mesma ribeira, enviou dous Batalhoẽs para a Vila de *Val de Taro*, e lugares visinhos deste Ducado. Tem-se retirado deste, e do de *Placencia* todos os petrechos militares. Entende-se, que todos os Regimentos, que estam da parte daquem do *Pó*, formarám brevemente hum campo nas suas visinhanças; e que o General Conde de *Browne* lhes passará mostra geral, e as que estam da outra banda do rio se ajuntarám perto de *Cremona* para o mesmo efeito. Corre a vóz, de que o Infante *D. Filipe* tem nomeado o General *Pinhatelli*, para vir tomar posse em seu nome dos Estados, que se lhe devem ceder.

O General Conde de *Browne* partiu esta manhan, acompanhado do Principe de *Stolberg* para *Borgo de S. Do-*

Donino, a vêr os exercicios militares, que ham de fazer os Regimentos de *Andreasy*, e de *Stahremberg*. O General de Batalha *Conde de Maguier* partirá hum destes dias para *Vienna*; e o corpo de *Waradinos*, que elle comandava, o seguirá brevemente, por haver ordenado a Corte, que estas Tropas se recolham á sua pátria. O Conde de *Browne*, á imitaçam do Rey de *Sardenha*, tem mandado ordem ás Tropas, que passaram a *Corsega* com as Piemontezas, para voltarem logo a Lombardía, onde se entende, que chegaráin antes do fim deste mez. Tambem se começa já a cuidar na evacuaçam do Estado de Genova; e logo depois se procederá immediatamente á dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*.

Milam 17 de Agosto.

CHegáram ordens da Corte de Vienna para se fazer indagaçam das pessoas, de quem houve suspeita, que entretinham correspondencia com as Potencias inimigas, durante a guerra. Prendêram logo a *Carlos Galbiata*, Comissario das póstas, ao Doutor *Scoli*, Médico, e Boticario, e a hum Cidadam apelidado *Cassani*, os quaes todos foram examinados pelo Conselheiro *Planti*. Tomáram-se os papeis a huns, e a outros, e todos parecem culpados no crime de lesa Magestade, por haverem entretido correspondencias ilicitas com os Hespanhoes contra os interesses da Casa de Austria.

As Tropas do Rey de *Sardenha* se tem retirado de *Vigevano*, e do território de *Novi*, deixando só alguns pequenos destacamentos para segurarem a navegaçam do *Tessino*. O Conde de *Browne* faz as disposiçoẽs, que saim necessarias para sair do Estado de Parma, tanto que receber a ordem de o fazer; e tem já feito mudar as suas equipagens para *Cremona*, onde estabelecerá o seu quartel, se a Corte nam dispuzer o contrario.

Tu-

Turin 10 de Agosto.

HE certo, que o Rey pede 300U libras de contribuiçam aos habitantes da ribeira do Poente por via de represália, do que os Hespanhoes tem feito no Ducado de *Saboya*; e o General *Nadasty* continua a tirar contribuiçoẽs em *Novi*, em *Guvi*, e nas mais terras, que lhe ficam visinhas, ou seja em dinheiro, ou em forragens. O General Baram de *Leutrum* tem feito tomar quarteis de acantonamento a 31 Batalhoens do seu Exercito entre *Breglio*, e *Taggia*, e transportou o seu quartel General para *S. Remo*. Os avisos, que ha do Exercito unido de França, e Hespanha dizem, que as Tropas Hespanhólas, que estavam acantonadas na *Provença*, e *Languedoc*, se tem posto em marcha para *Catalunha*, onde devem chegar a 10 deste mez; mas que os 10 Batalhoẽs das mesmas Tropas, que estam no Condado de *Niza*, nam tem feito ainda nenhum movimento, nem disposiçam alguma para a partida. Tambem nam temos ainda avisos positivos, que nos possam dar esperanças da próxima evacuaçam da *Saboya*. As cartas de *Chambery* dizem, que a casa do Duque de *Modena* partiu já para *Avinham*; mas que o Infante *D. Filipe* continua a sua residencia em *Santo Albano*; e que a sua gente nam faz nenhuma preparaçam, que mostre, que quer marchar.

O Marquez de *la Rocque*, que foy mandado a *Paris*, escreveo, que os Ministros daquella Corte o tratam sempre com grande distinçam; e assegura-se, que logo depois de assinado o Tratado da Paz, pedirá formalmente a *Madama Victoria* para mulher do Principe do Piemonte. As cartas de *Sardenha* dizem, que os Bandidos descêram outra vez das montanhas, e tirâram em muitos lugares contribuiçoẽs de mantimentos, subpena de os queimarem; mas que havendo o Governo mandado contra elles hum destacamento de Dragoẽs, os havia espalhado, e perseguido até o alto da serra.

Os

Os avisos de *Savona* dizem, que se arma naquelle porto outro navio, que se déve fazer brevemente a véla para o de *S. Fiorenzo*, na Ilha de Corsega, para reconduzir as Tropas Piemontezas, que alì se acham: que o Almirante *Bing* recebêra a 4 de Agosto hum Correyo de *Londres* com ordem de passar com a sua armada a Inglaterra, e na mesma noite fizera partir dous dos seus navios para *Portomahon*, e hum para *Londres*; mas que elle antes de partir, determina ter huma conferencia com o Marechal de *Bellille*, que o espera em *Niza*, onde faz grandes preparaçoẽs para o receber com grande pompa, e tem mandado assestar sobre a cósta do mar 38 canhoẽs para o salvar. O mesmo Almirante mandou já para *Vilafranca* hum Batalham Hespanhol do Regimento de *Africa*, que foy feito prizioneiro de guerra pelos Inglezes, passando para Genova.

Veneza 15 de Agosto.

PElas ultimas cartas de *Constantinópla* se recebeu aviso de se haver alì manifestado novamente o mal contagioso, fazendo grande estrago nos seus moradores. Tambem se recebem notícias de se padécer em *Alexandria*, em *Thésalonica*, e na Ilha de *Chipre* a mesma epidemia. Logo o Governo tomou as medidas necessarias para se livrar della, prohibindo a comunicaçam com todos os referidos lugares. A mesma cautéla se déve observar com o navio Suéco, chamado o *Principe Real*, que surgiu a 7 no porto de *Arjel*, e se suspeita trazer a bórdo o referido mal, por vir de *Alexandria*.

Há cartas de *Arjel* de 10 de Julho, que dizem, que os escravos Christaõs exasperados pela falta de os nam resgatarem, formáram huma conjuraçam para se livrarem do cativeiro; e começáram a fazer huma mina para por baixo da terra pôr o fogo ao Castélo da marinha, onde há muita polvora, e muniçoẽs, e fazelo voar; e aproveitando-se da confusam apoderar-se dos navios, que se achas-

achassem no porto, e salvar-se em algum estado da Christandade; mas que estando já na vespera de se executar este projécto, hum dos mesmos escravos, que já estava com animo de renegar a fé, como depois fez, o descobriu ao *Dei*, que o premiou immediatamente com a liberdade.

Corre aquî tambem a noticia de ter havido outro Catastrofe na Persia, havendo sido morto o novo *Schach* por huns conjurados, que com todo o segredo souberam pôr em execuçam o seu projécto; e que todo aquelle grande Reino está cheyo de perturbaçam, e de desordens. Espera-se a confirmaçam desta noticia.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Outubro.

NA Vila de *Mangoalde*, da Comarca de Vizeu, faleceu em 10 do mez de Julho com 85 annos de idade nam completos *Simam Paes do Amaral*, Fidalgo da Casa Real, e Cavaleiro da Ordem de Christo, que serviu a Sua Mag. 64 annos no posto de Capitam mór da mesma Vila, governando aquella Comarca com desinteresse notorio. Foy sepultado na sua Capéla de S. Bernardo, jazîgo de seus avós; e será em todas as terras da Comarca lembrado eternamente o seu nome pelo grande zêlo, que teve da honra de Deus, do culto Divino, do serviço do Rey, e do bem, e aumento da patria.

Na rûa D'ametade da freguezia de N. S. dos Martyres desta Cidade em casa de D. Aguéda Maria Theresa, viuva do Doutor João Pinheiro Pereira Coutinho, Médico q̃ foy nesta Corte, se vende com approvaçam do Fysica mór hum Balsamo descoagulante, *que entre as mais virtudes q̃ tem, he ser eficacissimo remedio, e obrar prodigiosos efeitos nas queixas de hydropesia, obstrucçaõ, sufocaçaõ uterina, peralysia, vertigens, dor de ciatica, fébres rheumaticas, e [illegible], gota, galico, alporcas e toda a casta de tumor cangroso; e he hum segredo, que seu marido lhe deixou.*

Na Oficina de LUIZ JOSÉ CORRÊA LEMOS. [illegible]

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 40.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 3 de Outubro de 1748.

SABOYA.

Chambery 18 *de Agosto.*

RECEBEU o Infante D. Filipe há poucos dias hum Expréſſo de Madrid, e ficou Sua Alteza Real muy ſatisfeito da matéria, que as cartas continham. Eſpalhou-ſe depois a vóz, de que a Sereniſ. Senhora Infanta ſua eſpoſa partirá no mez de Outubro próximo para *París*, onde paſſará o Inverno na companhia do Infante, que tambem irá brevemente para a meſma Corte, e ſe fazem já preparaçoẽs para a jornada. Os Heſpanhoes apertam muito pelo pagamento das contribuiçoẽs pedidas depois de ajuſtados os Preliminares do que, e das diſpoſiçoẽs,

que fazem, inferimos, que determinam deixarnos brevemente. Dizem, que algumas das equipagens de Sua Alteza partirám daquî para a Cidade de *Parma*, escoltadas de algumas Tropas, atravessando o *Piemonte*; e que os 10 Batalhoẽs da mesma naçam, que estam em *Genova*, irám tomar posse daquelle Estado, e dos de *Placencia*, e *Guastala*, e ficarám servindo nelles a Sua Alteza Real.

Tem chegado a esta Cidade muitos Oficiaes Piemontezes, naturaes de Saboya, para verem os seus parentes, e amigos, de que há tantos annos os havia separado a guerra. Entre elles veyo tambem *Mons. Lagari* a fazer algumas disposiçoẽs para a recepçam das Tropas, que o Rey tem destinado para virem tomar pósse deste Ducado, as quaes se vem já movendo para esta fronteira, e entrarám nelle, tanto que o evacuarem as Hespanhólas. Esperamos, que antes do mez próximo nos veremos restituidos ao dominio do Rey de Sardenha nosso legitimo Soberano.

Cessou o flagêlo da guerra, e nos vemos ameaçados de outro tam grande, como se déve considerar o da mortandade dos gados, que se tem manifestado em quatro lugares, distantes só três léguas desta Cidade, onde ja sam mórtas 50 rezes do mesmo mal. O Magistrado da Saúde se acha actualmente ocupado em dar as ordens necessarias para impedir, que a epidemia se nam comunique aos lugares visinhos, para o que tem privado os infectos de toda a comunicaçam com os outros.

A L E M A N H A.

Vienna 24 de Agosto.

SUas Magestades Imperiaes assistîram Quarta feira a huma conferencia, que se fez sobre os despachos de hum Correyo, que tinha chegado de Haya no dia antecedente. Chegáram no mesmo hum Correyo de cabinête de Italia, e dous de Hanover; e hontem se expedîram muitos. A Imperatrîz Raînha se acha tam avançada na

sua

sua prenhêz, que já nam dará audiencia antes do seu parto. Tem Sua Mag. Imperial ordenado á todos os Prelados, e Comunidades Ecclesiasticas das Provincias hereditárias, que vendam a pessoas seculares, no espaço de tres mezes, todos os bens de raîz, que tem comprado desde o anno de 1669, sem haver pedido permissam á Corte, e todos os que tem adquirido desde o mesmo tempo, por qualquer titulo, que seja; fazendo-lhes insinuar, que se nam acharem pessoas, a quem as vender, as mandará comprar a Corte, pagando-as pelo mesmo preço, que a ellas lhes custáram.

Fizeram-se algumas conferencias sobre a convençam assinada em *Aquisgran* a 2 do corrente pelos Plenipotenciarios das Potencias maritimas, e de França, onde se estipulou, que as Tropas Russianas se recolherám á Russia tam depréssa, como for possivel, e se nam empregarám no serviço de nenhuma Potencia, em quanto estiverem ao soldo das maritimas; com a condiçam, que Sua Magestade Christianissima retirará dos Païzes baixos, e reformará o mesmo numero das suas Tropas regulares, que sam 37U homens, hum mez, depois que houver sabido a retrogradaçam das Tropas Russianas. Como esta convençam nam podia ser prevista, sem embargo de ficarem tam pouco igualados os interesses dos dous partidos, se tomáram nesta conferencia as medidas ás disposiçoẽs, que sam necessarias para se facilitar a volta destas Tropas até as fronteiras de Polonia; e que seja de modo, que sirva de nova evidencia á Imperatrîz da Russia do zelo, e cuidado, que a nossa Corte tem da sua gloria, e dos seus interesses.

Os Estados da *Austria alta* se tem ajuntado em *Lintz* sobre a introduçam, q a Corte pertende fazer do seu novo systêma naquella Provincia, para ter nos seus Estados hereditarios huma consignaçam grande, e segura para a despeza do militar, cujas forças he precizo propor-

cionar com as conjunturas presentes do Imperio, e da Európa; e nam se duvída, que aquelles Estados queiram seguir o exemplo da *Austria baixa*, da *Bohemia*, da *Moravia*, da *Stiria*, e da *Carinthia*. Entende-se, que tambem se proporá na Diéta dos Estados de *Hungria*, que se fála em convocála, e que o aceitarám, fazendo-se algumas restricçoẽs, que podem ser opóstas ás constituiçoẽs daquelle Reino. Os Estados da *Transilvania* se acham actualmente juntos em Diéta na Cidade de *Clausenburgo*. A Corte lhes tem mandado fazer pelo General *Platz* a mesma proposiçam, e se espera, que convenham nella. A Imperatrîz Raînha a comunicou já aos Condes de *Erdodi*, *Palfi*, e *Krafelkowitz*, que mandou chamar a *Vienna* para a comunicarem aos mesmos Estados. Mandáram-se já ordens a *Bohemia*, e *Moravia*, para se despedir huma parte das suas milicias. He vóz geral, que o Duque *Carlos de Lorena* irá governar o *Paîz baixo Austriaco* cõ o titulo de Governador General, tanto que os Francezes o largarem; e que a Princeza *Carlóta sua irman* irá em sua companhia. Trabalha-se com préssa nas equipagens deste Principe, e se fazem outras preparaçoẽs, que indicam a brevidade da sua partida.

Ratisbonna 29 de Agosto.

O Duque de *Wirtemberg* está contratado para cazar com huma Princeza, filha do *Marcgrave de Brandenburgo-Bareyth*, e de huma irman do presente Rey de Prussia. Sua Alteza Serenissima déve partir brevemente de *Stuttgardia* para *Bareyth* a consumar o seu matrimónio; e mandou *Mons. de Uxkul*, Tenente Coronel das suas guardas, a *Berlin* a dar parte deste casamento a Sua Mag. Prussiana, convidando a Raînha, e Princezas de *Prussia*, e *Amalia*, para quererem honrar aquelle acto com as suas presenças

O Conde de *Sintzheim*, que esteve na Corte de *Vienna* com o caracter de Ministro Plenipotenciario do Ele-

leitor de *Baviéra*, partiu já daquella Corte para *Munich*. Ninguem sabe a verdadeira matéria da sua missam. Huns dizem, que tinha por objécto a execuçam de alguns Artigos do Tratado de *Fuessen*; outros, que a persuadir a Corte a interessar se na secularizaçam do temporal de hum Arcebispado, e doús Bispados, a favor do Eleitor seu amo, para o resarcirem da perda, que os seus Estados tiveram no estrago, que nelles fez a guerra; mas há, quem assegure, que o negocio se guarda nelle grande segredo, e era de diferente natureza.

Os avisos de *Berlin* dizem, que o Coronel *Conde de la Salle*, depois das muitas tentativas, que fez, para fugir da Fortaleza de *Weissel munda*, o conseguiu ultimamente, e foy dar á Corte do Rey de *Prussia*, onde a 25 do corrente esteve ouvindo Missa na Capéla do Embaixador de França; mas que logo desapareceu, procurando pôr-se mais em salvo; porque o Conde de *Kasserling*, Ministro da Russia, despachou logo hum Expréßo a *Petrisburgo* com a noticia; e se a houvera tido antes, que elle partisse, naim deixaria de requerer, q̃ o puzessem em segurança, e a Corte da Prussia se acharia muito embaraçada.

Francfort 1 de Setembro.

OS Deputados do Circulo do *Alto Rheno* se dispôem a partir para suas casas. Escreve-se de *Hanou*, que o Principe *Guilhelmo de Hassia Cassel*, que faz a sua residencia no Castélo de *Fredericks-Rube*, se acha há dias muito molestado. O Eleitor Palatino tem resolvido mandar á Corte de *Vienna* hum Ministro de distinçam, para poder restabelecer a boa harmonía, que em outro tempo havia entre as Casas de *Austria*, e *Palatina*; fez para este efeito eleiçam do *Conde de Linange*, General de Batalha das suas Tropas, e Capitam das suas guardas. Este Senhor partirá brevemente, e será seguido por *Mons. Beckers*, que esteve empregado muitos annos nas principaes Cortes do Imperio, e ultimamente na de Hanover.

A Princeza *Sophia*, mulher do Principe Joam Conde Palatino do Rheno, Duque de *Baviéra*, deu a luz em *Gelshausen* a 17 deste mez huma Princeza, que foy bautizada com o nome de *Luisa Christiana*. A Princeza de Waldeck, que naceu Duqueza de *Duas pontes*, deu tambem a luz a 14 do corrente em *Arolsen* huma Princeza, que recebeu com o bautismo o nome de *Carolina Luisa*.

FRANÇA.

Paris 10 *de Setembro.*

VOltou o Conde de *S. Severino* para *Aquisgran*, e levou comsigo o consentimento, e aprovaçam do Rey a todos os Artigos do Tratado, que se há de concluír, como foram projéctados pelos Ministros Plenipotenciarios das Potencias Aliadas; mas nam tem transpirado nada da sua matéria. Só se diz, que foy encarregado de representar no Congrésso a infracçam, que os Austriacos, e Piemontezes tem feito na Ilha de *Corsega* aos Preliminares ajustados; mas nam crêmos, que este incidente seja capaz de se opôr á conclusam, pois Sua Mag. nomeou para ir por segundo Plenipotenciario ao mesmo Congrésso a *Mons. de la Porte du Theil*, seu Secretario do cabinête, criado particular do *Delphin*, que havia já sido Oficial mayor da Secretaria de Estado na repartiçam dos negocios estrangeiros; e assegura-se, que immediatamente depois da sua chegada se começará a trabalhar na assinatura do Tratado definitivo. As Cortes de *Versalhes*, de *Londres*, e *Haya* (segundo se escreve de *Aquisgran*) estam inteiramente de acordo. Só falta ainda compôr algumas dificuldades entre França, e as Cortes de *Vienna*, e *Turin*. Nam se espera mais que a noticia da restituiçam de *Cabo Breton*, e da entrega total dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastála* ao Infante D. Filipe, para se fazer a evacuaçam dos *Paízes baixos*; mas póde ser, que ainda haja neste ponto mais alguma demóra; porque depois que os Ministros do Congrésso assináram em *Aquisgran*

gran a 8 de Julho huma convençam, na qual explicam, e estendem o Artigo dos Preliminares concernente ás restituiçoẽs, se soube, que os Inglezes haviam mandado no Inverno passado novas forças ao seu Almirante na India Oriental, com ordens positivas de destruir todas as Colónias, e feitorias, que a naçam Franceza possue nas Ilhas de *Bourbon*, e de *França*, e na *India Oriental*, especialmente a Praça de *Pondécheri*, arrazando a fortaleza; e entupindo-lhe o seu porto. Teme se, que os primeiros navios que chegarem daquelle Paîz, nos tragam a infausta noticia da execuçam destas ordens; porque já corre a vóz, de que o Almirante *Griffin* teve a fortuna de render *Pondecheri*. Tem-se mandado riquissimos vestidos para o Códe de *S. Severino*, e magnificas librés para os seus criados. Trabalha-se por ordem do Prioste dos mercadores em hum grande fogo de artificio para celebrar a conclusam da Paz; e assegura-se, que se fará no cays dos Theatinos, para que o possam ver do palacio do *Luvre* o Rey, e toda a familia Real. Decidir-se-há brevemente o lugar, onde se há de fazer a praça, em que se determina colocar a estatua de Sua Mageſtade. Tem-se feito huma planta para acrecentar, e aformosear o palacio de *Compiegne*; e devia começar-se a trabalhar nesta obra a 22 de Agosto; porêm sendo advertido o Procurador General da fazenda para apontar a consignaçam conveniente a esta despeza, representou este Ministro a Sua Mageſtade, que estas obras nam sam absolutamente necessarias; e que devendo custar somas consideraveis segundo a sua planta, convinha antes começar-se pelo desempenho da fazenda Real, restabelecendo as rendas Reaes no estado antigo, e que depois se acharia mais facilmente a consignaçam necessaria para tam grande gasto; e Sua Mag. atendendo á esta representaçam, fez deferir a execuçam deste projécto para outro tempo. Apareceu huma declaraçam do Rey em 166 paginas, que contêm hum regimento sobre

a tai-

a taixa de hum marco de ouro, que se impõem de direitos sobre todos os cargos, e officios casuaes, ou hereditários, de justiça, policia, ou fazenda, e geralmente todos os mais debaixo de qualquer titulo, ou denominaçam, que seja.

Teve-se por muy mysteriosa a viagem, que o Rey fez á casa de campo de *la Meute*, onde se nam deixou entrar ninguem, em quanto Sua Magestade alî se demorou. Penetrou-se depois, que teve Sua Mag. alî grandes conferencias com o Principe *Eduardo*, filho do Pertendente da Gram Bretanha, sobre a necessidade precisa, que há de sahir das terras de França; afim, de que este Reino possa lograr o beneficio da Paz tam suspirada dos seus póvos; e assegura-se, que este Principe declarou, que está pronto a ir para qualquer Paîz, que Sua Mag. lhe nomear, excepto Italia. Dizem, que Sua Mag. lhe prometeu huma pensam de 500U libras; e que Hespanha concorrerá com outro tanto.

Sabiu a luz traduzido na lingua Portugueza o Breve do nosso Santissimo Papa Benedicto XIV, em que prohibe, e manda subpena de nulidade, e de outras, que os Regulares, sugeitos ao Ministro geral de S. Francisco da Ordem dos Menores, nam possam fazer apelaçam alguma, ou outro qualquer recurso fóra da mesma Ordem, omissis mediis; *e tambem, que nenhum Religioso possa conseguir oficio, ou qualquer graça na Ordem por meyo de seculares subpena de excomunham mayor*, ipso facto, &c. *Vende-se na lója de Antonio Gomes Claro na rûa Nova.*

Phylosophia Aristotelica Restituta. *Dous tomos em fólio: o primeiro tomo contêm toda a Lógica, o segundo a primeira parte da Physica, compósta pelo Padre* Joam Baptista *da Congregaçam do Oratorio desta Cidade de Lisboa. Vende-se na portaria da mesma Congregaçam.*

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA
DE
LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 8 de Outubro de 1748.

RUSSIA.
Petrisburgo 16 de Agoſto.

QUERENDO a Imperatrîz acodir com a ſua natural piedade á deploravel miſeria dos habitantes da *Ukrania*, onde a multidam innumeravel de gafanhótos deixou inteiramente conſumidos os frutos da terra, mandou paſſar ordens, para que os Governadores das Provincias viſinhas, que nam padecêram tam terrivel flagélo, façam tranſportar áquella todos os provimentos, que puderem ſobejar á ſua ſub-

Ss ſiſten-

sistencia, para se distribuirem, aos que carecem della. Tambem se renováram as ordens a todos os Cabos dos Regimentos, assim de Infanteria, como de Cavalaria, para frequentemente fazerem exercitar as Tropas nas evoluçoẽs, e manejos militares, para as fazer tam déstras, que nam cedam a nenhumas outras da Európa na destreza, assim como lhes nam cedem no valor, nem na disciplina; e para entreter nos Soldados aquelle ardor marcial, que os faz intrépidos nas ocasioẽs. O Ministro de Suécia, que se acha já convalecido da sua queixa, teve huma conferencia com o Gram Chanceler, outra com o Vice-Chanceler, sobre mandar esta Corte aumentar o numero das suas Tropas em *Wyburgo*; a que se tem respondido, que nam há neste particular outro motivo mais, que o acharam-se conveniente aos Paizes, e ás mesmas Tropas a mudança de quarteis; porêm entende-se, que a razam he a desconfiança, com que o Governo está depois do Tratado de liga ofensiva, e defensiva, que a Coroa de Suécia ajustou com a de Prussia, cuja execuçam nam póde ter outro objécto mais, que esta Monarquia, cuja florecencia lhes dá ciúme; e assim como Sua Mag. Prussiana tem dado ordem aos Regimentos, que tem na Prussia, para estarem prontos a marchar, a mesma ordem mandou a Corte ás Tropas, que tem na *Curlandia*, para onde se fizeram já marchar muitas, que estavam aquarteladas no interior do Imperio. Dizem, que a esquadra naval, que se mandou sair de *Cronstadt* para cruzar no mar Balthico, foy obrigada a entrar em alguns dos pórtos de Suécia por causa do máu tempo.

Mylord Hindford, Ministro da Gran Bretanha, recebeu há 3 dias hum Expréssо de *Hanover*, e logo pediu audiencia á Imperatrîz, a quem comunicou os despachos, que recebeu; e teve depois huma confèrencia particular com o Conde de *Bestucheff*, Gram Chanceler, sobre a necés-

cessidade, que há, de que esta Corte mande hum Plenipotenciario ao Congrésso de *Aquisgran* para beneficio da Európa, que toda deseja a Paz.

POLONIA.

Varsovia 24 de Agosto.

SUas Magestades logram saúde perfeita, e dam muitas vezes ao povo o gosto de se deixarem vêr em público. Hontem se divertîram atirando ao alvo; e ganhou o primeiro prémio o Conde de *Bestucheff*, Ministro da Russia, e o Rey o segundo. A Nobreza desta Cidade, e do seu distrito se ajuntou a 19 na Igreja de Santo Agostinho, como he o seu costume, e deu principio á sua Dietina, nomeando unanimemente para seus Nuncios na Diéta geral aos Senhores *Sobolowski*, e *Szymonowski*; o primeiro Camareiro, e o segundo Monteiro mór da Provincia. No mesmo dia, e no seguinte se soube, que as outras Dietinas da Vaivodia de *Masovia* se ajuntaram com boa ordem, e fizeram as suas eleiçoês com unanimidade perfeita. A de *Posnania* se separou infructuosamente no mesmo dia, em que se havia ajuntado. Geralmente se entende, que se tratará na próxima Diéta da eleiçam de Duque de *Curlandia*. O Marechal de *Saxónia* continua na pertençam de ser o eleito; e como nam póde vir em pessoa a este Reino, como tinha projectado ha mezes, tem aqui, e na Russia pessoas, que fazem, quanto podem por apoyar as suas pertençoês. A Assembléa geral dos Officiaes do Exercito da Coroa, para ponderarem as propóstas, que se ham de fazer na próxima Diéta geral, e para elegerem os Deputados, que se ham de encarregar desta comissam, se há de fazer a 12 do mez próximo na *Starostia* de *Solki*, 11 léguas desta Cidade.

Além dos Cavaleiros da *Aguia branca*, que o Rey creou a 3 do corrente (que todos foram da naçam Poloneza)

za) reservou Sua Mag. *in pectore* a 3 estrangeiros, que saõ o Duque de *Saxónia-Weimar*, o Principe *Joam Adolpho de Saxónia Gotha*, General de Batalha das suas Tropas Saxónicas, e o Conde *Rasamowski*, Gentilhomem da Camara da Imperatriz da Russia, e Presidente da Academía Imperial das sciencias de *Petrisburgo*. Declarou Sua Mag. no dia da festa da Assumpçam da Senhora, que concedia a dignidade de Castelam de *Gracóvia*, e primeiro Senador do Reino, ao Conde *Potocki*, Gram General da Coroa, e Palatino de *Posnania*, cujo Palatinado conferiu a Monf. *Szoldreski*, que éra Palatino de *Inowladislaw*. A 20 se vestiu a Côrte de gála, festejando o anniversário das vodas de Suas Magestades.

SUECIA.

Stockholm 23 de Agosto.

O Rey continua a sua residencia em *Carlesberg*, já tam convalecido da sua queixa, que se diverte na caça, e no passeyo; e trabalha com os seus Ministros com a mesma aplicaçam, que de antes. Suas Altezas Reaes se acham ainda em *Drottningholm*, donde voltarám a 10, ou a 12 do mez próximo. O Baram de *Hopken* voltará brevemente de *Berlin*, para dar conta a Sua Mag. do progrésso das negociaçoẽs, de que foy encarregado fazer com Sua Mag. Prussiana; e receber nóvas instrucçoẽs para ir render em *Petrisburgo* a Monf. de *Wolffenstierna*, de que a Imperatriz da Russia nam está satisfeita.

As disposiçoẽs, que se tem começado a fazer para segurança das nossas fronteiras da *Finlandia*, se continuam com grande vigor, e diligencia. O Embaixador de França tem feito grandes aprestos para celebrar a festa de *S. Luiz* com hum soberbo banquete, que dará aos Grandes do Reino. Muitos dos nossos Oficiaes militares, que se acham em França, escrevem aos seus amigos, e parentes, que

que a grande distinçãm, com que os tratam naquelle Reino, lhes tem feito tomar a resoluçam de ficar sempre no serviço da Coroa, sem embargo da grande reforma, que se déve fazer nas suas Tropas.

Pegou hontem o fogo na fábrica do alcatram estabelecida junto a esta Cidade, e todo o edificio ficou reduzido a cinzas, e quanto nelle havia; mas os armazens de pêz, breu, e alcatram se salváram felîzmente. A Companhia da India está carregando duas náus, que partiram no mez de Setembro próximo para a China.

ALEMANHA.

Hamburgo 6 de Setembro.

AS ultimas cartas de *Stokholm* confirmam lograr o Rey de Suécia boa saúde, e que se aplica cuidadosamente aos negocios do Reino. As de *Dantzick* dizem, que o Coronel *Conde de la Salle*, depois de haver pertendido escapar da prizam na noite de 17 para 18 do passado; e de ser apanhado, e reconduzido segunda vêz á Fortaleza, sem embargo do seu disfarce, fingindo-se depois doente, conseguiu salvar-se na manhan de 21; e que o Magistrado tinha feito diligencias inuteis por colhêlo; porém temos cartas de *Varsóvia*, que asseguram dizer-se alî publicamente, que o dito Coronel fora solto por ordem de Sua Mag. Poloneza, depois de haver disposto a Imperatrîz da Russia a consentir na sua soltura, com a condiçam, que chegando a França serà sentenciado, e punido por Sua Mag. Christianissima.

Escreve-se de *Petrisburgo* haver a Corte mandado ordem ao Comandante da sua esquadra, que andava cruzando no Balthico, para se recolher aos pórtos, que se lhe tem indicado, depois do primeiro de Outubro próximo. No Reino de *Bohemia* se fazem preparaçoens para dar quarteis de Inverno ás Tropas Russianas, que nam invernarám na *Curlandia*, como se havia disposto, por haver

 ver

ver a Imperatrîz da Russia considerado, que depois do grande trabalho, que ellas haviam tido em huma marcha tam dilatada, e tam penosa, se arruinariam totalmente, se emprendessem logo outra das mesmas circunstancias. Nam falta, quem presuma, que esta novidade procedeu de nóvas representaçoens, que as Potencias beligerantes lhe mandaram fazer sobre o módo, com que a Coroa de França se quer valer no Congrésso, da superioridade das suas forças, e da ventagem dos seus progréssos.

As cartas de *Dinamarca* dizem, que tem concorrido a *Kopenhaguen* hum grande numero de mercadores estrangeiros, para assistirem á venda das mercadorías, que ultimamente chegáram da *China*, a qual principiou a 28 do passado; e que a Companhia geral do comercio tinha tomado a resoluçam de mandar depois do S. Miguel navios a varios pórtos do *Mar Balthico* a carregar de trigo, centeyo, e aveya por sua conta, afim de os fazer transportar aos Paízes estrangeiros; e que fez Sua Mag. Dinamarqueza mercê a *Federico Vander Manse* do cargo de Juîz Provincial das Provincias da *Fionia*, e *Langelanda*, situadas na parte septentrional da Escandinavia.

Hanóver 3 de Setembro.

CHegou a esta Corte *Mons. Sabathini*, Ministro do Duque de *Modena*, com a comissam de rogar ao Rey da Gran Bretanha, nosso Eleitor, queira empregar os seus bons oficios com a Imperatrîz Raînha, afim, de que queira restituir-lhe as terras, que a casa de *Este* possuhia em *Hungria*; e lhe foram confiscadas com a ocasiam da guerra, cuja restituiçam pertende se lhe faça com todos os direitos a ellas anexos, e todas as rendas, de que foy privado, pendente a guerra; ou que Sua Mag. Imperial lhe ceda em equivalente com plêna soberanîa algumas terras no Ducado de *Mantua*, confinantes com o Estado de *Modena*; deixando tambem nas disposiçoẽs de Sua Mag. Imperial

perial escolher no Estado de Milam outras terras, ou districtos, quaes julgar mais próprios para este troco. O Duque de *Neucastle* respondeu por ordem de Sua Mag. ao dito Ministro, que se o Duque seu amo pudesse ajustar este negocio com a Corte de *Vienna*, podia estar persuadido, que nam encontraria nenhum obstaculo da parte do Rey da Gran Bretanha. O *Baram de Wasner* recebe frequentes Correyos da sua Corte, e tem continuas conferencias com o Duque de *Neucastle*, sobre o que se tem passado, e passa ainda nas de *Aquisgran*, em prejuizo da Casa de Austria, que os Aliados lhe haviam prometido sustentar. O Principe de *Lobkowitz* chegou aquî de *Londres* a 28, e foy logo ao Paço, onde o Rey o recebeu com grande agrado, e distinçam. Tem chegado muitos Correyos desde antehontem, e entre elles hum de *Aquisgran*, despachado pelo Conde de *Sandwich*.

Sua Mag. partirá a 16 sem falta para *Gorde*, e as suas equipagens sahirám daquî a 12; mas entretanto sam muy frequentes as conferencias na Corte, onde se espera hum Ministro de Hespanha, para acabar de ajustar as negociaçoẽs entre aquella Coroa, e a da Gran Bretanha. No caso, que contra toda a esperança, que há, se dilatar ainda muito tempo a assinatura do Tratado definitivo, Sua Magestade celebrará o anniversario do seu nacimento, que he no dia 10 de Novembro, neste Eleitorado; por haver resolvido nam voltar a *Londres*, sem deixar concluida de todo a Paz. Assegura-se, que o casamento do Duque de *Cumberlandia* com a Princeza *Amalia de Prussia* ficou concluído, antes que Sua Mag. Prussiana partisse para *Silesia*. A Princeza *Maria* parte esta noite para *Cassel*.

Vienna 31 de Agosto.

QUarta feira se vestiu a Corte de gála, com a ocasiam de festejar o anniversario da Imperatriz Mãy, que entrou no mesmo dia no anno 58 da sua idade,

e de tarde se ajuntou toda a Nobreza de ambos os séxos no seu quarto. Antehontem pelas 6 horas da manhan partiu o Imperador pela pósta, acompanhado do Duque Carlos seu irmam, e com a comitiva de tres coches a seis cavalos para *Bohemia*. Jantou Sua Magestade Imperial no mesmo dia em *Znaim* na *Moravia*, e dormiu em *Iglau*, donde continuou o seu caminho por *Klamitz*, e *Brandeiss*. Nos dias depois partîram muitos Senhores seguindo o mesmo Monarca, que se espera aquî a 14, ou 15 deste mez.

A Imperatrîz Raînha trabalha continuamente nos negocios politicos, fazendo despachar os muitos Correyos, que se recebem de *Aquisgran*, de *Hanover*, da *Haya*, e de outras partes, e se tornam a expedir, o que nos faz persuadir, que há ainda grandes negocios, que liquidar; sem embargo de nam transpirar nada, parece que o designio do partido oposto he ajustar-se com os Aliados da Raînha, e pertende della tanto, que lhe seja menos conveniente a continuaçam da guerra; para o que influe outros Principes a entrar em pertençoẽs, com que ficaria muy diminuído o patrimonio da augusta Casa. O Conde de *Canales*, Enviado extraordinario do Rey de Sardenha, recebeu de *Turin* hum Correyo, cujos despachos o obrigáram a partir para a mesma Corte a receber instrucçoẽs nóvas.

O *Eleitor Palatino* fórma pertençoens sobre o feudo de *Pleystein*, que depende da Camera feudal de *Bohemia*, e tem resolvido mandar aquî o Baram de *Becker* a tratar deste negocio, nam obstante haver-se convindo no Artigo 12 dos Preliminares, que elle se descutiria no Congresso geral. O Conde de *Podewils*, Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, tambem se prepara a fazer brevemente huma viagem á sua Corte. Só se acha esta favorecida da generosidade da Imperatrîz da *Russia*, por cuja ordem *Mons. de Lanczinski*, seu Enviado extraor-

traordinario, deu parte ao nosso Ministério da resoluçam, que a mesma Princeza tomou, de ordenar ao Conde de *Golofkin*, seu Embaixador em *Haya*, vá como seu Ministro Plenipotenciario assistir nas conferencias de *Aquisgran*: e acrecentou, que vay encarregado, nam só de cuidar nos interesses de Sua Mag. Imperial Russiana no Tratado de huma pacificaçam geral; mas de apoyar os interesses da Imperatrîz Raînha em todas as ocasioens, que o requererem. Como as Tropas Russianas foram mandadas suspender á instancia da mesma Imperatrîz da Russia, se lhes mandam dar quarteis na *Bohemia*, e *Moravia*; e assegura-se, que nesta consideraçam em huma das conferencias, que sobre esta materia se fizeram, a que foy convidado o Ministro dos Estados Geraes, se lhe propôz, que a Republica desse quarteis de Inverno a huma parte das Tropas Austriacas no *Brabante Hollandez*, na mesma fórma, que a Imperatrîz Raînha os dá nos seus Estados ás Tropas da Russia.

O negocio do *Baram de Trenck* se decidio definitivamente antehontem, havendo sido sentenciado a prisam perpetua no Castélo de *Spielberg* na *Moravia*, para onde foy levado hontem de noite. Tem-se falado muito na refórma das Tropas; mas agora se diz, que nam terá lugar tam cedo, antes se tem determinado, que cada Regimento será composto de duas companhias de Granadeiros de cem homens cada huma, e de 10 ligeiras de 137 cada huma, e estas companhias divididas em 4 Batalhoens de 4 companhias cada hum. Fazem-se outras mudanças, assim na Infanteria, como na Cavalaria, na fórma explicada em hum Regimento, que se acha impresso.

Francfort 3 de Setembro.

TOdos os dias paſſam por eſta Cidade bandos de dezertores Francezes, e hum deſtes ultimos chegou hum Oficial de Huſſares com 100 homens, de que a mayor parte tomou partido nas lévas, que ſe andam fazendo neſta Cidade. Nos fins do mez paſſado chegáram aquí da Haya 16U ducados em ouro para a deſpeza da marcha das Tropas Ruſſianas, os quaes ſe entregáram nas maõs do Principe *Proſorozki*, Tenente Coronel do Regimento de *Moſcóvia*, que tinha vindo aquî para receber eſte dinheiro, e logo voltou para *Nuremberg*. Segundo ſe aviſa de *Hanau*, o Landgrave *Guilhelmo de Haſſia Caſſel* começa a convalecer da ſua grande indiſpoſiçam. A Duqueza *Albertina Iſabel de Saxónia Hildburghauſen*, mulher do Duque de *Mecklenburgo-Grabau*, deu a luz em *Mierau* hum Principe a 16 de Agoſto, que foy bautizado a 18 com os nomes de *Jorze Auguſto.* Todos os aviſos de *Bohemia* dizem, que as Tropas Ruſſianas ficarám invernando naquelle Reino. Aſſegura-ſe, que *Monſ. de la Nûe* recebeu ordem da ſua Corte, para ficar continuando a ſua incumbencia neſte Circulo todo eſte Inverno.

Em *Hanover* ſe publicou hum Edicto, pelo qual ſe declamam todos os eſcudos, florins, meyos florins, e as moédas de 4. 2, e 1 gróſſos, que a Corte de *Wolffenbuttel* fez cunhar no anno de 1747, e neſte de 1748, ordenando, que ſe nam recebam mais naquelle Eleytorado, depois de paſſados tres mezes, que ſe começaram a contar de 9 do mez de Agoſto, e tambem ſam prohibidas eſtas moédas nos Eſtados do Rey de Pruſſia.

Aquiſ-

Aquisgran 6 *de Setembro.*

CHegou *Monf. du Theil*, fegundo Embaixador de França, que fe efperava com impaciencia; porque fe entendia, que logo em chegando fe procederia á affinatura do Tratado definitivo; mas dizem, que para melhor confolidar a grande obra da pacificaçam, fe devem fazer algumas mudanças em tres dos principaes Artigos do Tratado definitivo; e affim fe crê, que fe paffaram ainda mais 10, ou 12 dias, antes que fe proceda a affinatura formal. *Monfenhor Jacquet*, Bifpo de *Hiponia*, que aquî affifte encarregado dos intereffes da fanta Sé, em quanto duram as negociaçoens da Paz geral, tem recebido nóvas inftrucçoens de *Roma*, em as quaes fe lhe ordena vigie com atençam, que fe nam comprehenda nas difpofiçoens defta Paz nenhum projécto de fecularizaçam dos bens, e eftados da Igreja. O Conde *Sabbatini*, depois de haver executado em *Hanover* a comiffam, de que foy encarregado, veyo aquî ajuftar com o Conde de *Moufone*, Plenipotenciario de *Modena*, algumas couzas pertencentes aos negocios do Duquê feu âmo, e partiu outra vêz para Parîs.

Os Burgameftres defta Cidade, fendo-lhes mandado entregar hum exemplar do protefto, que mandou fazer nefte Congréffo o filho do Pertendente da Gran Bretanha a 23 do mez paffado por Monf. *le Fevre*, depois de faberem, o que era, o nam quizeram aceitar, entregando-lho outra vêz, dizendo fer hum papel, que nam tocava a huma Cidade Imperial, e livre (como efta he) nem directa, nem indirectamente.

Corre aquî a vóz, que o Marechal Conde de *Saxónia* pede ao Rey Chriftianiffimo hum corpo de 15U homens para huma expediçam importante, que nam ofende em nada as Potencias, que atégora eftiveram em guer-

ra;

ra, o que parece hum enigma. Tambem se diz, que os Francezes nam sahirám do Paîz conquistado todo este Inverno; e que ao menos o possuirám até Março proximo. Dizem, que o Bispo Principe de *Liége* pertende se lhe entregue a Praça de *Mastrique*, que pertencia inteiramente em outro tempo ao seu Principado, de que agora lhe davam os Hollandezes sómente metade dos seus rendimentos, e a guarneciam, e governavam.

Imprimiu-se hum papel intitulado: Verdades sobre a vinda do Anti-Christo. *Vende-se no livreiro do adro de S. Domingos.*

Manuel José da Fonseca, Cirurgiam aprovado, e examinador actual, que assiste em casa do Doutor Cirurgiam mór do Reino na [illegible] da Ataloya, avisa ao público, em como administra hum remedio, q̃ radicalmente cura as carnosidades da uretra, q̃ causam supressoẽs de ourina, chagas, fistulas, &c. pelo que a elle poderám recorrer pessoalmente, ou por informaçam as pessoas, que padecerem as ditas queixas. Este remedio se póde remeter a qualquer parte com a sua directiva aplicaçam.

Joam Francisco Feraudy, q̃ mora ao arco dos pregos por cima de huma botica, tem hum excelente remedio para curar com facilidade retençam de ourina. Este remedio se tem experimentado nesta Corte com feliz sucésso.

Tambem se adverte, q̃ o especifico remedio curativo das carnosidades, q̃ com feliz sucésso experimentáram tantas pessoas desta Corte e fóra della, se achará como atégora junto á Igreja dos Anjos em casa do Lecenciado Manuel Dupré, Cirurgiam aprovado, e Oculista do Serenis. Senhor Infante D. Manuel.

Em casa de Silvestre Thomás ao Chiado na travessa do pasteleiro, q̃ vay para a freguezia do SS. Sacramento, assiste hum Estrangeiro, que vende huma boa porçam de raizes de flores de varias qualidades.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 41.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 10 de Outubro de 1748.

PAIZ BAIXO.

Liége 8 de Setembro.

S Regimentos Francezes de *Graſſin*, de *Morliere*, e dos voluntarios Bretoẽs, que atégora eſtiveram acantonados da parte direita do *Moſa* no Ducado de *Limburgo*, tem ja recebido ordem de ſair daquella Provincia, para ſe recolherem a França. Ham de fazer caminho por *Condros*, e ir a *Namur*, onde paſſarám moſtra na preſença do Inſpector General de França, e a eſta moſtra ſe ſeguirá huma refórma, que ſe há de eſtender a todos os Oficiaes ſegundos, e póde ſer, que ainda ſe alargue a mais. De *Namur* marcharám para *Avenes*,

e depois de chegarem a França (dizem) se fará nestes tres Regimentos huma nóva refórma. Porêm ainda que estas Tropas se recolham, nem por isso os Francezes sahiráin tam depréssa do Paîz baixo conquistado, pois trabalham actualmente em fazer hum grande armazem em *Biernawe*, que dista só tres léguas pequenas desta Cidade. A 4 arcabusáram 11 Soldados, e enforcáram hum em estatua, por haverem cometido muitos roubos.

Começa-se a dizer, que Sua Alteza Eminentissima o Cardial Principe nosso Bispo, e Soberano, pertende, que a Coroa de França lhe entregue a Cidade de *Mastrique*, que algum dia foy deste Principado, para ficar sendo inteiramente Senhor absoluto della; e há aparencias, de que o conseguirá, porque os Francezes antes a quererám no poder deste Principe, que no dos Hollandezes; porêm muitos entendem, que tudo ficará pela Paz no estado, em que estava antes da guerra.

Bruxellas 9 de Setembro.

CHegou de *Paris* Mons. *Moreau de Sechelles*, e guarda-se hum profundo segredo nas nóvas ordens, que trouxe da Corte, com que se nam póde dizer ainda nada certo sobre a evacuaçam dos Paîzes conquistados. He verdade, que se continua a tirar de *Berg-Op-Zoom* tudo, quanto havia nos seus armazens, e que nam há já mais, que 300 homens de guarniçam naquella Praça; porêm há quem quer apostar, que teremos aqui os Francezes todo este Inverno. Divulga-se, que o Conde de *Rochemont* faz preparar toda a artilharia gróssa, que se acha em *Lovayna*, em *Mastrique*, e em *Tirlemont*, sem que se saiba, se he para a mandar para França, ou se para outro desígnio. Tem-se começado a despedir as milicias, que estas Provincias foram obrigadas a fornecer; e dizem, que se esperam ordens da Corte para se fazer huma refórma consideravel nas Tropas nacionaes; mas que dellas se nam despediram mais, que os Soldados, que tem aprendido

al-

algum oficio, para que se ocupem nelle, se nam os outros, para livrar, quanto for possivel, as estradas públicas de insultos, e roubos. Voltáram de França o *Conde de Lautreck*, e o *Marquêz de Chaila*, ambos Tenentes Generaes, sem que se penetre o fundamento, se nam he para comandarem nestas Provincias á ordem do Marechal de *Louwendahl*, durante o Inverno; porque antes de Março do anno próximo parece que nam mudaremos de governo. Assegura-se, que o Marechal de *Saxónia* partirá para *Paris* a 15 do corrente. Sua Excelencia fez a 2 defronte da pórta de Flandres a revista do seu Regimento de Dragoēs, e *Ublano*; e todos, os que a presenciáram, assseguram nam haver visto Tropas mais formosas, nem mais bem disciplinadas. De *Ostende* se avisa, que os Francezes, que estavam naquella Cidade, se puzeram em marcha a 30 de Agosto, tomando o caminho das Provincias interiores de França; e que se despediram as milicias, dando se a cada homem para a despeza necessaria de se recolher a sua casa tres libras (*que he o valor de hum cruzado novo*)

GRAN BRETANHA.

Londres 30 de Agosto.

PUblicou-se a 21 deste mez na bolça Real com as formalidades ordinarias huma proclamaçam, para cessarem todas as hostilidades com *Hespanha*, e com a República de *Genova*. Mais de 50 navios carregados de mercadorías para Hespanha sahiram já deste rio, e dos mais pórtos do Reino para *Gibaltàr*, e *Lisboa*, afim de estarem prontos a se aproveitarem da renovaçam do comercio, tanto que Sua Mag. Cathólica tomar a resoluçam de a permitir. Corre a vóz de haver chegado hum mensageiro de estado, que trouxe aos Senhores da Regencia a noticia de haver Sua Mag. aprovado o projécto do Tratado definitivo com França. O Brigadeiro *Wall* voltou de *Tunbridge*, e teve logo huma larga conferencia com o

Duque de *Bedford*, na qual, segundo dizem, lhe deu esperanças, de que no primeiro Correyo, que receber de *Madrid*, lhe entregará ordem para se levantar a prohibiçaõ do comercio com a Gran Bretanha.

O Almirante *Boscawen*, que a Corte mandou á *India Oriental* com huma numerosa esquadra para vingar a gloria da naçam ultrajada em *Madraz*, foy visto no mez de Março no *Cabo da Boa esperança* em muito bom estado, e dalî devia continuar a sua derrota para destruir tambem as Colónias dos Francezes na Ilha de *Bourbon*, e na *Mauricia*. Este Almirante levou 2U homẽs de Tropas de desembarque. A sua armada será de 18 náus de linha, tanto que se lhe unirem as mais, que tinhamos na India: e esta he a mayor armada naval, que nunca tivemos nos máres do Oriente. Corre a vóz, de que a fortaleza de *Pondicheri*, possuîda pela naçam Franceza na cósta de *Choromandel*, se rendeu ao nosso Vice-Almirante *Griffin*. Nam sabemos, se se confirmará esta nóva.

As ultimas cartas da *America* dizem, que o navio corsario *Antélope* pertencente á *Nóva Yorck*, cõduziu áquelle porto 10 navios Francezes, q̃ haviam partido da *Martinica* para *França*, entre os quaes havia 6 cõ carga muy importante; e que o *Revanche*, Armador do mesmo porto, tinha entrado nelle com dous gróssos Armadores Francezes aprezados. A náu de guerra *Loo* tomou, e conduziu á *Virginia* dous Armadores Hespanhoes, hum pertencente á *Havana* com 14 canhoens, 15 pedreiros, e 144 homens; outro a *Santo Agostinho* com 2 canhoẽs, 25 péças pequenas, e 42 homens. A náu de guerra *Worcester* rendeu na cósta da *Virginia* hum navio Frãcez de 250 toneladas, que vinha para França carregado de açucar, e anil, &c., e hum pequeno Armador Hespanhol, represando huma balandra Ingleza, que elle havia tomado, e navegava da *Virginia* para Irlanda. O Armador, chamado *Real Caterina*, levou á *Nova Yorck* a 17 de Junho passado

ſado 2 navios Francezes carregados de açucar, e hum Armador da meſma naçam com 100 homens de equipagem. Tambem foy levado aprezado á *Nova Inglaterra* hum navio Francez, q̃ hia de *Oronoque* para a *Martinica*, e levava eſcravos a bórdo, além de hũa gróſſa ſoma de dinheiro.

Tem-ſe eſpalhado neſta Cidade, e por todo o Reino hum grande numero de exemplares do proteſto, q̃ tem feito o filho do Pertendente em *Paris*, com data de 16 do mez paſſado, contra tudo, o q̃ ſe tem feito, e determinado, e ſe puder fazer, e determinar daquí por diante contrario aos ſeus intereſſes, e pertençoẽs no Congréſſo de *Aquiſgran*. Eſte proteſto he feito nas linguas Ingleza, e Franceza, e vertido na Portugueza diz aſſim.

Carlos P. R.

CArlos Principe de Gales, Regente da Gran Bretanha, a todos os Reys, Principes, Reſpûblicas, &c.

Ninguem ignora o direito hereditario da noſſa Real caſa ao trono da Gran Bretanha; e aſſim he inutil deduzílo aquí. Toda a Európa eſtá inſtruída das perturbaçoẽs, que tantas vezes tem padecido eſte Reino, e a injuſtiça, que havemos experimentado. Sabe q̃ o lapſo do tempo nam póde alterar a conſtituiçam deſte Eſtado, nem formar preſcripçam contra as ſuas leys fundamentaes; e nam poderia vêr ſem admiraçam vêrnos obſervar o ſilencio no tempo, em que as Potencias beligerantes fazem huma Aſſembléa pacifica; que poderia ſem atençam á juſtiça da noſſa cauſa, em que devem intereſſar-ſe todos os Soberanos, determinar, e eſtipular artigos prejudiciaes aos noſſos intereſſes, e aos ſubditos do noſſo honradiſ. Senhor, e pay.

Por eſtas cauſas autoriſados com os exemplos de noſſos honradiſſimo avô, e honradiſſimo pay, e Senhor, q̃ nos tem dado o ſeu plêno poder, confiando-nos a Regencia dos ſeus Reinos, como em noſſo próprio e particular nome, como herdeiro natural deſta Coroa, proteſtamos pela maneira

na mais solemne, e na melhor fórma, q̃ fazer-se pósſa, contra tudo, quanto puder ser feito, dito, ou eſtipulado na Aſſembléa, q̃ ao presente se faz em Aquiſgran, ou em qualquer outra Aſſembléa, q̃ se puder fazer depois, em qualquer lugar q̃ seja, em prejuizo, ou diminuiçam do direito legitimo de noſſo honradiſſimo pay, e Senhor, do noſſo, ou do dos Principes, e Princezas da noſſa Real caſa, nacidos, ou por nacer.

Proteſtamos na meſma fórma contra todas as convençoẽs, q̃ forem eſtipuladas nas ditas Aſſembléas, em tudo, o q̃ for contrario ás cõvençoẽs primeiro feitas com noſco.

Declaramos pelo preſente, q̃ nós temos, e teremos ſempre por nullo, caduco, e nam ſucedido tudo, quanto puder ſer determinado, ou eſtipulado, em ordem á diminuiçam do noſſo juſto direito, e ao reconhecimento de qualquer outra peſſoa, q̃ ſer poſſa, como Soberano dos Reinos da Gran Bretanha, que nam ſeja a do muito alto, e muito excelente Principe Jaques III, noſſo honradiſſimo Senhor, e pay, e na ſua falta a do ſeu herdeiro mais próximo, confórme ás leys fundamentaes da Gran Bretanha.

Declaramos a todos os ſubditos do noſſo honradiſſimo Senhor, e pay, e mais em particular, aos que ultimamente nos tem dado próvas evidentes do ſeu afecto aos intereſſes da noſſa familia Real, e á conſtituiçam primitiva do Eſtado, q̃ nada alterará o vivo, e ſincero amor, q̃ o noſſo nacimento nos inſpira ter-lhes; e q̃ o juſto reconhecimento, que temos da ſua fidelidade, zêlo, e valor, ſe nam extinguirá nunca no noſſo coraçam, antes bem longe de eſcutar alguma propóſta, q̃ ſe encaminhe a aniquilar, ou a enfraquecer os laços indiſſoluveis, q̃ nos unem. Nós nos conſideramos, e nos conſideraremos ſempre na mais intima, e mais indiſpenſavel obrigaçam de ſer conſtantemente atencioſos a tudo, o q̃ puder contribuir para a ſua felicidade, e ſempre prontos a derramar até a ultima gota do noſſo ſangue, para os livrar de hum jugo eſtrangeiro.

Pro-

Protestamos, e declaramos, que os defeitos, q̃ se puderem achar no presente protesto, nam poderám ofender, nem prejudicar a nossa Real casa; porq̃ reservamos para nós todo o nosso direito, e acçoẽs, q̃ ficarám salvos, e inteiros. Dada em Parîs *a* 16 *de Julho de* 1748.

Assinado nesta fórma *C. P. R.*

Tem já aparecido varios papeis impressos contra este protesto, pertendendo seus autores penetrar o espirito, ou intençam, com q̃ foy formado, ao mesmo tempo, em que França está trabalhando para a pacificaçam geral. Assegura-se, que logo, q̃ o Parlamento se ajuntar para a expediçam dos negocios do Reino, se ordenará, q̃ este protesto seja publicamente rasgado, e queimado pela mam do algôz na praça da Bolça Real.

Pelo calculo mandado fazer pela Regencia se achou, que pelo grande numero das importantes prezas, q̃ tomámos aos inimigos, pelos seguros, q̃ os mesmos mandáram fazer neste Reino, pelo producto do comercio com Portugal, e o que por via daquelle Reino se fez com Hespanha, e pelo que da *Jamaica* se fez com *Cartagena*, e *Portobelo*, entráram na Gram Bretanha durante a guerra 3 milhoẽs de libras esterlinas (27 *milhoẽs de cruzados*) mais do que importou toda a despeza, q̃ a naçam fez com o pagamento das Tropas, e subsidios, q̃ deu a varias Potencias; e assim se conta haver actualmente nas maõs dos nacionaes 16 milhoẽs de libras (144 *de cruzados*) em dinheiro corrente, e 4 tantos mais em efeitos mercantîs. Espera-se, que o Almirante *Boscawen* trará da India mais alguns milhoẽs; e deixará inteiramente destruído o comercio da Companhia Franceza, antes que alî se haja recebido a noticia de se haverem assinado os Preliminares da Paz.

HESPANHA *Madrid* 24 *de Setembro.*

SUas Magestades Cathólicas, e os Senhores Infantes continuam a sua residencia no palacio do *Bom retiro* com saúde muy robusta, e da mesma sórte passa a Serenis-

Se-

Senhora Raînha viuva no real ſitio de *Santo Ildefonſo.* Hontem com a ocaſiam de cumprir annos ElRey Cathólico, e entrar nos 36 de ſua idade, ſe veſtiu a Corte de gála, e eſteve muy numeroſa, e luzida pelo concurſo dos Grandes, Damas, Miniſtros eſtrangeiros, e peſſoas de diſtinçam. De noite ſe iluminou o Real Coliſſeo do *Retiro* com multidam de tochas, e luſtres de chriſtal, e nelle na preſença de Suas Mag., e Altezas, e dos Sereniſſ. Senhores Infantes *D. Luiz Antonio Jaime*, e *Dona Maria Antonia Fernanda*, q̃ no dia antecedente tinham chegado de *Santo Ildefonſo* para aſſiſtirem a eſta feſta, ſe repreſentou a *ópera* intitulada *o Velo de ouro conquiſtado*, com aplauſo univerſal, e bem merecido pelo ſelecto da muſica, aſſim das vozes, como dos inſtrumentos; pela magnificencia do teatro, aſſim nas aparencias, como nos baſtidores. Na penultima ſcena, q̃ figurava o campo conſagrado a *Marte*, aparecêram na parte ſuperior humas nuvens pequenas, q̃ eſtendendo-ſe inſenſivelmente eſcurecêram o ar, e produzîram huma tempeſtade de relampagos, trovoẽs, e granizo, que parecia natural, e acabou com hum rayo, a cujo eſtrondo mudando-ſe prontamente a ſcêna, ſe deſcobrîram humas ſalas reaes de formoſa architectura, com luzes trãſparentes, e grande numero de luſtres. Viu-ſe logo o templo de Juno, e desfazendo-ſe huma nuvem, q̃ o cobria, apareceu a *Actríz*, q̃ repreſentava a Deuſa, q̃ avançando-ſe com grande acompanhamento cantou huma poeſia feita ao aſſumpto deſta feſta. Corrêram ao meſmo tempo fontes com elevaçam prodigioſa; ſeguîram-ſe fógos de artificio, e huma viſtoſa iluminaçam preparada no jardim. Foy a ultima aparencia tirar-ſe ſubitamente a rica armaçam da ſumptuoſa tribuna dos Reys, e aparecerem 4 grandes quadros, q̃ repreſentavam as 4 eſtaçoẽs do anno, feitos de propoſito para a meſma tribuna pelo famoſo pintor *Amiconi.* Foy eſta feſta ideada, e diſpoſta por D. Carlos Brotchi, e tanto do agrado do Rey, que o honrou com o ſeu retrato guarnecido de brilhantes de grande preço.

Num. 42

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 15 de Outubro de 1748.

ITALIA.

Napoles 20 de Agoſto.

A S galés deſte Reino, que tinham ſahido a dar caça aos corſarios de Barbaria, ſe recolhêram há poucos dias com huma galeóta, que rendêram. Huma fragata de 30 péças, que daquî havia partido para *Conſtantinópla* a buſcar o Embaixador, que Sua Mag. mandou áquella Corte (chegou aviſo que) encontrando-ſe no Archipelago com hum corſario Turco, e ſendo obrigado a combater-ſe com elle, teve a felicidade de o meter a pique com toda a ſua equipagem.

Roma 24 de Agosto.

SAbado 17 se cumpriu o anniversario da elevaçam do Papa ao summo Pontificado, e o Cardial *Ruffo* com esta ocasiam lhe deu os parabens em nome de todo o Colegio Cardinalicio; e sucessivamente, havendo-se o Cardial *Stuardo* resolvido a tomar Ordens sacras, lhe conferiu Sua Santidade as de Subdiacono, e Diacono na sua Capêla particular na presença do Pertendente da Gran Bretanha seu pay, e de grande numero de Prelados.

Brevemente fará Sua Santidade na Igreja do *Vaticano* a ceremónia da Beatificaçam do *Veneravel Padre José de Calasanzio*, Fundador dos Padres das Escólas Pias, e no dia do anniversario da sua mórte celebrarám a sua Beatificaçam na sua Igreja de S. Pantaleam os Religiosos da sua Ordem hum triduo festivo com grande pompa. A Congregaçam de *Propaganda*, e o Geral dos Religiosos Dominicos recebêram avisos certos, de que hum Bispo da sua Ordem foy martyrizado no Imperio da *China*, depois de haver convertido no mesmo lugar da execuçam o seu próprio algôz, que tambem foy logo morto por esta causa. A nóva ediçam do *Martyrologio Romano*, correcto, e aumentado com os mais Santos, que faltavam na penultima, se fez á instancia, e custa de hum grande Monarca Cathólico. O Cardial *Coscia*, que está ausente há muitos annos desta Corte, nam tendo intento de voltar a ella tam depréssa, suplicou ao Papa conferisse ao Cardial *Bardi* o seu cargo de Protector de S. Roque. A repartiçam de hum milham, que tem custado ao Estado Eclesiastico a assistencia das Tropas estrangeiras, foy feita pelas Comunidades populares, que o compôem; e para facilitar os meyos de pagarem a porçam, que lhes coube, ás que se acham actualmente impossibilitadas para a fazer, se permitiu formar hum novo monte de piedade, cujo cabedal será de 300U escudos, onde poderám pedir emprestada

tada a soma, de que necessitam, tomando-a a razam de juro de tres por cento.

Florença 25 de Agosto.

AS cartas da *Lunegiana* continuam a noticia, de que vem ficar neste Ducado cinco Regimentos, que seráм comandados pelo General *Piccolomini*, nutural de Toscana. Tambem dizem, que passou por *Pontremolli* hum Batalham, que vinha da fronteira de Genova para voltar á Lombardía; e que será seguido pelo resto das Tropas nos primeiros dias do mez próximo. Sem embargo de haver em *Aula* hum armazem consideravel, os Comissarios Austriacos tiram ainda forragem dos feudos immediatos do Imperio. Espalha-se huma vóz submissa, de que a Princeza *Carlóta de Lorena*, irmam do Imperador, virá á Toscana com a incumbencia de Regente. Tem a Corte de *Vienna* adoptado hum projécto, que aquî se formou, para emprazar todas as terras, e fazendas campestres da casa de Medices, que faziam a melhor porçam dos seus bens livres, e só se esperam as ultimas ordens para se executar; ainda que se nam duvîda, que as Cortes de *Madrid*, e de *Napoles* se lhe ham de opôr.

Sahiu de *Liorne* a 17 do corrente huma das galés deste Gram Ducado, para andar a corso contra os corsarios de *Barbaria*, e dizem, que irá de caminho a *Final* para tomar a bórdo os papeis da Chancelaria Imperial, que alî se há de mandar de *Milam*, para se servir della o *Conde de Stampa*, que se espera em *Pisa* com o emprego de Ministro Plenipotenciario Imperial na Italia. Todos os negociantes Genovezes, que estam na *Toscana*, se dispôem a partir para a sua pátria, onde se devem achar no mez próximo, com cominaçam de rigorosas penas.

Por hum navio Suéco, chegado de *Argel* com viagem de 8 dias, temos a noticia, de que os corsarios tinham entrado naquelle porto com tres prezas, entre as quaes

havia hum navio Portuguez, que hia de *Lisboa* para *Londres*, e levava a bórdo o Cavaleiro *Carlos Negroni*, nobre Genovez, que passando por Francez veyo aquî no dito navio, e está fazendo quarentena. Depois de hum intervâlo de perto de dous annos chega aquî agora em direitura de *Genova* a pósta de *França*, que em todo este tempo era obrigada a vir pela *Helvecia*.

Genova 24 de Agosto.

VAy-se restabelecendo pouco a pouco a comunicaçam desta Repûblica com o *Piemonte*, e com toda a *Lombardîa*; e o comercio renovando o seu curso ordinario. Os prizioneiros Austriacos, principalmente os Officiaes, se acham exasperados pela demóra da sua relaxaçam, que ainda se nam sabe, quando será. Passou a semana passada pela altura deste porto huma náu de guerra Ingleza, fazendo viagem para o *Vado*, donde o Almirante *Bing* partiu com 11 náus de guerra para a *Gran Bretanha*. Dizem, que deixa só 7 no Mediterraneo á ordem do Contra-Almirante *Forbes*, que déve vir a esta Cidade com huma comissam, e passará depois a *Liorne*, e a *Napoles*.

As tres companhias do Regimento de *Africa*, que estavam destinadas a embarcar-se para *Barcelona*, recebêram nova ordem de ficar. Este Regimento, e o de *Parma*, com outros dous iram para guarda dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastalla*; e Sua Mag. Cathólica, âlêm da soma necessaria para entreter estas Tropas, tem consinado ao Infante *D. Filipe*, seu irmam, hum milham de patacas, para tomar pósse dos seus Estados, e conservará juntamente a dignidade de Grande Almirante de Hespanha, e todas as Comendas, que logrou até o presente.

Por hum navio chegado de *S. Fiorenzo* a *Savona*, e por outras cartas vindas de *Corsega*, se tem a noticia, de que sendo o Governador da torre de *Padulella* obrigado

a ir

a ir ao campo dos Aliados conferir com o Chéfe dos Corsos descontentes, a guarniçam na sua ausencia entregou a torre aos Francezes por traiçam de hum dos Soldados della; e que havendo querido hum corpo de Corsos, que nam estava longe, apoderar-se della, os Francezes o rechassáram; porêm que o Cabo *Mattra* a bloqueára de novo com aperto com varios destacamentos, e esperava rendêla brevemente; porque as Tropas, que alî estam, nam tem mantimentos, nem parte donde os possam tirar, no caso, que nam possa ser socorrida.

Parma 27 de Agosto.

JA' parte do Exercito Austriaco tem recebido ordem de se pôr em marcha, e sahir da Italia, ao menos os Regimẽtos seguintes: *Schullenburgo*, *Marschal*, *Grune*, de Infanteria; *Joam Palfy*, *Lobkowitz*, *Portugal*, e *Berlichingen*, de Courassas; *Baroniay*, e *Spleni*, de Hussares: todos os *Carlestadianos* com tudo, o que ainda aquî há de *Croatos*, e *Waradinos*. Todas estas Tropas se poràm em marcha no principio de Setembro, e de todos estes Regimentos só o de *Lobkowitz* ficará em *Bohemia*, e todos os mais de cavâlo passam pára a *Hungria*. Entende-se, que os Dragoẽs ficaràm na Italia. O Tenente de Feld Marechal *Conde de Neuhaus*, que aquî veyo falar ao General *Conde de Brown*, partirá esta noite para *Cremona* com huma comissam do mesmo Conde, para assistir á reduçam, que se déve fazer dos Regimentos de *Traun*, e de *Hagenbach*. Jà a segunda, e ultima coluna dos Waradinos passou por esta Cidade, vinda da ribeira de Levante, onde só ficam 12 Batalhoẽs á ordem do General *Baram de Kheul*.

Milam 27 de Agosto.

O *Conde de Castiglione* partiu Quarta feira para *Parma* por ordem do Governo a examinar as contas da Cidade, e do Paîz, e depois passará a *Guastalla* a fazer

 o mes-

o mesmo. Tem-se mandado já a *Chambery* os passapórtes necessarios para as equipagens do Infante D. Filipe. Este Infante virá para os Ducados, que se lhe cedem, com huma guarda de corpo, que está quasi inteiramente formada, o Regimento de *Wallam* de Flandres, hum Regimento de Dragoẽs, e 4 Batalhoens Esguizaros; e estas Tropas (excepto a guarda) seram todas pagas por Hespanha. Tem-se fixado editaes públicos em *Novi*, e em *Tortona*, nos quaes se diz, que quem quizer encarregar-se de fornecer a subsistencia a hum corpo de Tropas Hespanhólas, destinadas a tomar pósse dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastalla*, póde ir apresentar-se na parte, que nelles se indica, para celebrar o contrato.

O quartel General do Conde de *Brown* será tambem transferido brevemente a *Cremona*, ou a *Lodi*; de módo, que tudo se dispôem para a próxima evacuaçam dos ditos Ducados; e entre tanto se vam mandando para a ribeira do *Pó* as reclûtas, que chegam de Alemanha, depois de acabada a guerra. O feudo de *Azzate* no distrito de *Gallaratte*, que he hum, dos que pertenciam ao Conde *Biancani*, e lhe foram confiscados pela Corte; foy agora dado pela Imperatrîz Raînha ao Secretario *Molli*, que fez grandes serviços á Casa de Austria, e lhes emprestou consideraveis somas de dinheiro. Esperamos aquî qualquer dia o Conde *Pallavicini*, mas nam se sabe ainda, com que titulo. Assegura-se, que vem encarregado de tratar com os Genovezes sobre a relaxaçam dos nossos prizioneiros, como tambem dos seus refens, e dos bens, que a nossa Corte lhes confiscou, situados nos Estados hereditarios.

Os Genovezes, que atégora mostravam estimar tanto a companhia dos Francezes, parece que nam estam já na mesma opiniam; porque segundo os avisos da ribeira de Levante, os paizanos se tem revoltado em varias partes contra elles; e os obrigáram a mandar gróssos desta-

ca-

camentos para conſtranger os tumultuoſos a ceder; e que prendèram, e mandáram para *Genova* os cabeças.

A vóz, que tinha corrido, de que o Rey de *Sardenha* largava os territórios, que lhe foram cedidos pelo Tratado de *Worms*, tam longe eſtá de ſer verdadeira, que ſe acha inteiramente deſvanecida com a ordem, que eſte Principe tem dado, para ſe cortarem todas as arvores, que há ao longo do *Teſſino*, e ſe fazer huma eſtrada, por onde ham de marchar cavalos, que levem os barcos á ſirga contra a corrente até *Lago maggiore*, donde nós tiramos a lenha para o fogo, as madeiras para os edificios, e metade dos mantimentos neceſſarios para os habitantes deſte Paîz; e aſſim fica no arbitrio do Rey de *Sardenha* o matarnos á fome, quando quizer. Eſte Principe, cujos avós empregáram ſempre todo o cuidado em engrandecer o ſeu dominio, achou neſta conjuntura nos Aliados naturaes da Caſa de Auſtria a meſma protecçam, que podia eſperar de outra Corte, que nunca perdeu nenhuma ocaſiam, das em que podia abater, e diminuir a ſua grandeza.

Turin 24 de Agoſto.

Recebe o Rey muito a miudo Correyos de *Parîs*, e faz frequentes conferencias ſobre os ſeus deſpachos, mas nam tranſpira nada, do que nellas ſe trata; ſenam he, que em lugar de terem por objécto o caſamento do Principe do *Piemonte*, he tudo pertencente ao Tratado de *Worms*; pertendendo Sua Mageſtade, que no definitivo de *Aquiſgran* lhe fiquem garantidos pòr todas as Potencias os Artigos, que nam reſpeitam a Repûblica de *Genova*.

O Vice-Almirante *Bing* partiu a 19 do corrente com huma eſquadra de 11 náus para Inglaterra. O Contra-Almirante *Forbes* ficou no *Vado* com cinco, ou ſeis náus de linha; e dizem nam ſahirá dali antes da concluſam da

Paz;

Paz; porêm a ſua aſſiſtencia nam dá queixa a ninguem. Os Genovezes ſó ſe queixam da demóra das noſſas Tropas na ribeira do Poente, e da das Imperiaes na de Levante, e em *Novi*; mas tambem nós nos queixamos, da que fazem os Francezes no Condado de Niza, e as Heſpanhólas no Ducado de Saboya; e do meſmo módo ſe queixa o Duque de Modena, da que as noſſas Tropas, e as Imperiaes fazem nos ſeus Eſtados.

Aviſa-ſe de *Niza* haver chegado áquella Cidade hum Inſpector Francez para fazer a refórma, que o Rey Chriſtianiſſimo quer nas ſuas Tropas. As Heſpanhólas, que eſtavam aquarteladas na Provincia de *Languedoc*, partîram para Heſpanha; mas as que eſtam em *Provença*, e no Condado de *Niza*, que tambem deviam partir, recebêram ordem de ficar nos lugares, em que ſe acham, até a concluſam da Paz.

SABOYA.

Chambery 28 *de Agoſto.*

O Infante *D. Filipe* irá no mez próximo a *Annecy* para viſitar a ſepultura do glorioſo *S. Franciſco de Sales* em ſatisfaçam de hum vóto, que fez a Raînha ſua mãy; e depois partirá Sua Alt. Real para *Provença* a eſperar a Princeza ſua eſpoſa. Os Heſpanhoes tem começado a arrazar as fortificaçoẽs de *Montmelian*; e nam ſe ſabe ainda, quando ſahirám de todo eſte Paîz, que deixam tam arruînado. Dizem, que Sua Mag. Sardinienſe, noſſo Soberano, determina ficar entretendo no tempo da Paz 50U homens; e que brevemente ſe receberá com a Duqueza viuva de *Guaſtalla*, que naceu Princeza de *Holſacia Wiſenburgo* no anno de 1715.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 5 de Setembro.

A Imperatrîz Raînha continua a trabalhar com grande aplicaçam nos negocios de estado; e a 2 do corrente em lugar de hum Correyo, que se despachou, se recebêram varios. Domingo chegou aquî de *Hanover* *Monf. Keith*, novo Ministro da Gran Bretanha. O Enviado do Gram Senhor foy Domingo a *Schonbrun* vêr os Serenissimos Archiduques, e Archiduquezas; e depois desta honra andou vendo todos os quartos daquelle palacio, onde foy servido com toda a sórte de refrescos, e se recolheu já de noite ao seu alojamento. O Imperador, e o Duque Carlos, que partîram daquî a 29 do mez passado para *Bohemia*, chegáram felîzmente a 30 a *Glumes*, onde tem a sua casa o Conde *Leopoldo de Kinsky*; e nos dous dias seguintes se divertîram nos seus contornos com o exercicio da caça. Antehontem foram a *Podiebratz*, e dalî deviam ir a *Pardubitz*, para depois voltarem sobre *Brandeiss*, e se recolherem a *Vienna* no fim da semana próxima. Dizem, que depois de chegarem, a Imperatrîz Raînha se retirará inteiramente dos negocios, entregando a direcçam de todos ao Imperador, por se achar já muy visinho o termo do seu parto. Fala-se aquî, que a viagem do Imperador nam foy ordenada só para o divertimento da caça, mas para ser reconhecido Rey pelos Estados; e assegura-se, que os Deputados dos mesmos Estados, que aquî se acham, tem declarado, que nam tinham nada, que dizer contra o designio, que a Imperatrîz Raînha tem formado, de renunciar o Reino de *Bohemia* no Imperador seu esposo; e que se o resto dos Estados estam da mesma opiniam, se conseguirá brevemente este negocio.

Tem-se recebido aviso, que a primeira coluna das Tropas Russianas tem entrado já por *Egra* no Reino de

Bo-

Bohemia. Todas as Tropas nacionaes de Hungria, que estam na Italia, seráм transportadas pelo *Golfo Adriatico* a *Trieste*, e a *Fiume*, para irem guardar as fronteiras do seu próprio Paîz. Tem-se despachado estes dias Expréssos para *Aquisgran*, para *Haya*, para *Hanover*, e para *Petrisburgo*, todos sobre a assinatura do Tratado definitivo; e corre a vóz, que a Paz se poderá publicar a 22 de Outubro próximo. Fala-se em reduzir a Círculo na fórma dos de *Bohemia*, e *Moravia*, a porçam de Paîz da *Silesia a Alta*, que fica á Casa de Austria. Segundo os avisos, que se recebem daquelle Paîz, já meado Outubro, estarám acabadas as grandes obras exteriores, que o Rey de *Prussia* tem mandado fazer em *Schweidnitz*.

Monf. de *Turba*, e *Komerganslky*, Conselheiros Aulicos do Reino de *Bohemia*, e Monf. *Ceto* de Kranstorff, Conselheiro de Austria, que foram encarregados de fazer a revista do procésso do infelîz Baram de *Trenck*, deram parte a Sua Mag. Imperial de o haverem sentenciado, e a fórma da sua sentença; e sendo aprovada por Sua Magestade, foy notificada a 29 pela manhan na presença dos ditos tres Conselheiros ao mesmo Baram, que pelas 11 horas da noite foy levado desta Cidade para o Castélo de *Sielberg* na *Moravia*, onde em virtude da mesma sentença estará prezo, em quanto viver; podendo servir-se na prizam de dous criados, e terá quatro florins para o gasto de cada dia. Foy condenado a ser expulso do serviço, a perder o seu Regimento, e todos os seus empregos militares, a satisfazer todos os danos, que fez em *Bohemia*, e *Hungria*; 15U florins por todas as vexaçoẽs, e roubos cometidos na *Silesia*, e huma certa soma a huma filha de hum moleiro. Nam lhe foram confiscados os bens, que sam muy consideraveis; mas he obrigado a pagar as custas do seu procésso, que importam 200U florins de Alemanha (*que sam quasi outros tantos de cruzados.*)

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Outubro.

SUas Mageſtades, e Altezas, que partîram deſta Corte na manhan de 24 de Setembro, chegáram á Vila das *Caldas* pelas 6 horas da tarde do meſmo dia, depois de haverem viſitado de caminho o Convento de *S. Miguel das Gaeiras*, e a milagroſa Imagem do *Senhor da Pedra*. Na Seſta feira 27 tornou Sua Mag. a viſitar a meſma Imagem. No Sabado 28 por ſer veſpera de S. Miguel, viſitou Sua Mag. ſegunda vez o Convento dos Religioſos das *Gaeiras*, e de caminho a Hermida de *S. Jacinto*, junto á Vila das *Caldas*, que o Principe noſſo Senhor mandou reedificar. No meſmo dia foy Sua Alteza Real viſitar o Santuario de N. Senhora da Nazareth, a que mandou dar huma grande eſmóla, e depois de jantar deceu á praya do mar Oceano, que banha aquella cóſta.

No Domingo 29 foram a Raînha, e Princeza noſſas Senhoras ao Convento das *Gaeiras*. Na Segunda feira 30 foram o Principe, e Princeza noſſos Senhores ao ſitio de *Val bem feito*, e depois de haverem jantado no Moſteiro dos Monges de S. Jeronymo, paſſáram á *poça do Vau* para ſe divertirem em atirar aos galeiroens, e indo dalî nos bergantins á lagoa de *Obidos*, ſe recolhêram á Vila das *Caldas*. Na Terça feira tornáram á *poça* atirar aos galeiroens; e na Quarta feira á *Matta delgada*, onde fizeram huma montaria aos lobos; para o que havia ido no dia precedente a mandar concertar os caminhos o Deſembargador *Duarte Salter de Mendonça*, Fidalgo da Caſa de Sua Mageſtade.

Na Quinta feira, por ſer veſpera de S. Franciſco, viſitou o Rey noſſo Senhor o Convento das *Gaeiras*, e o repetiu no dia ſeguinte, em que mandou da ſua ucharia Real o jantar para todos os Religioſos. Tomou Sua Ma-

geſ-

gestade oito, ou nove banhos. Todas as pessoas Reaes se divertîram muito naquelles contornos, e se restituîram a esta Corte Segunda feira da semana passada com saúde muy perfeita.

Sahiu impresso hum papel muy erudito, intitulado: Contra-Satyra, ou Censura jocoséria, *vende-se nas lojas de Guilherme Diníz, e de Joam Rodrigues, onde se vendem as Gazétas, e nos papelistas do terreiro do Paço.*

Imprimiu-se hum papel intitulado: Verdades sobre a vinda do Anti-Christo. *Vende-se no livreiro do adro de S. Domingos, onde tambem se achará a primeira, segunda, e terceira parte do* Mapa de Portugal, *e hum livro,* Estudo Curioso *de Theologia Moral do Padre Gil.*

Pedro Paulo de Miranda, Cirurgiam da Casa Real, morador no principio da Cordoaria velha, tem hum remédio antifebril, o qual cura radicalmente todo o genero de sezoẽs, ou seja sezam terçam, ou quartam, o que se tem experimentado em pessoas, que estando muito mal, e por meyo deste remedio se restituîram em breves dias: he este remedio muito suave, com muita segurança se póde dar aos meninos, e velhos, e a pessoas debilitadas, &c. Tem outro remedio antivenereo, o qual cura o humor galico, em qualquer especie, que seja, o que se tem experimentado em pessoas, que estavam tolhidas de todas as juntas: cura cõ suavidade a gonorreya; e para usar dos dous segredos tem faculdade do Doutor Fysico mór.

A Pedro Honori Martinho, junto á lója do café da Spencer na rúa Nóva, vieram de Hollanda raîzes de flores das melhores qualidades de ranunculos alaranjados, encarnados, turbantes de ouro, anemonas fumo de gloria, tulipas, &c., que oferece aos curiosos por preço muy acomodado.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 42.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 17 de Outubro de 1748.

PAIZ BAIXO.

Liége 12 de Setembro.

TODAS as Tropas ligeiras, que os Francezes tinham no Ducado de *Limburgo*, e no diſtrito de *Fauquemont*, ſe ajuntáram em *Avenes*, e foram ſubſtituídas por 3, ou 4 Regimentos de Cavalaria, dous no Limburgo Hollandez, e hum no Auſtriaco, os quaes parece que farám larga demóra neſtes nóvos quarteis; porque fazem fabricar dous fórnos em *Aubel*, para cozerem o ſeu pam de muniçam, e pedem para os fabricarem 40U ladrilhos, 12U planchas, e 12U prégos, álêm de huma quantidade de cal, de barro, de palha, &c. Sam comandadas

dadas estas Tropas pelo Conde de *Rochefort*. Parece que se intenta mandar para *Lilla*, e mais Praças do Flandres Francez a artilharia de *Namur*, e a que os Francezes tem em *Mastrique*. Tambem se suspeita, que mandarám para a mesma parte toda, a que há em *Ostende*, e em *Neuporto*; mas até o presente só tem levado hum pequeno numero. As cartas de *Aquisgran* dizem, que os negocios do Congresso vam muy lentamente; e que todos os Ministros fazem disposiçoẽs para alî passarem o Inverno; que se espera de *Hanover* o *Marquêz Osorio*, Ministro do Rey de *Sardenha* na Corte de Sua Mag. Britanica, e o Embaixador da *Russia*, que assiste na Haya.

Bruxellas 14 de Setembro.

O Marechal *Conde de Saxónia* tem feito a revista do seu Regimento de Infanteria; e assegura-se, que este, e o de *Alsacia*, que tambem passa mostra, se porám em marcha a 15, para irem reforçar as guarniçoens de *Metz*, e de *Strasburgo*; que em quanto as Tropas Russianas se acham tam visinhas, sempre he conveniente esta prevençam. A partida deste Marechal para *París* está fixa para 25 deste mez. Tambem partirá no mesmo tempo *Monf. de Sechelles*. Dizem, que o primeiro nam voltará mais ao Paîz baixo; e que o segundo tornará, tanto que se houver regulado o termo da evacuaçam. Fála-se mais que nunca, em que se fará muito brevemente a do *Flandres Hollandez*, e a de *Berg-Op-Zoom*, cujo Comandante, que actualmente he o Tenente General *Conde de Courten*, se acha aquî desde 7 do corrente. Em quanto á dos Paîzes baixos Austriacos, parece que está ainda muy distante por causa da nóva barreira, que pertendem os Estados Geraes, e a Imperatrîz Raînha lhes nam quer conceder; alegando o muito mal, que as suas Tropas a souberam defender. O Tenente General *Marquêz de Brezé* foy a *Anveres* para mandar sahir daquella Cidade a mayor parte das Tropas ligeiras, que nella estam.

Fála-

Fála-se em fazer huma reduçam nas Tropas Francezas, reformando-se quatro companhias em cada Regimẽto, que seriam a do Coronel, a do Tenente Coronel, e as dos dous Capitaẽs mais modernos, ficando só isento desta refórma o Regimento das guardas Francezas, cujas companhias seriam só reduzidas a 110 homens. Nam se sabe, se esta planta terá efeito; mas sim, que os 15 Batalhoẽs nóvos, que nam fizeram a campanha, serám inteiramente reformados, conservando os seus Capitaẽs 63 libras de soldo por mez, que fazem pouco mais de 10U réis. Tambem se reformaram 500 homens de cada hum dos Regimentos de *Graffin*, *Morliere*, *Cantabria*, e *Voluntarios Bretoẽs*. Dizem, que os dous Regimentos de *Saxónia*, e *Alsacia*, que partem daquî á manhan, serám substituîdos por 8 Batalhoẽs.

De *Bruges* se escreve, que passa todos os dias por aquella Cidade quantidade de Tropas Francezas, e que todos tomam o caminho de *Dunquerque*. De *Ostende* se avisa, que os Francezes tem tirado daquella Cidade, e da de *Neuporto* toda a artilharia das muralhas, e a repartîram em duas partes, pondo em huma, a que achâram nas Praças, e em outra, a que elles trouxéram; mas que se nam penetra o designio. Agora se acabáram de vender a hum negociante Hollandez pela soma de 100U libras as tres falûas, com toda a madeira, e ferragem, que se tinha junto em *Rupelmunda*, e ao longo do Canal de *Vilvorde*, para servirem na expediçam, que *Mons. de Lage* tinha projectado contra *Zellanda*.

Amsterdam 17 de Setembro.

O Serenissimo Stathouder chegou a 2 do corrente pelo meyo dia a esta Cidade, acompanhado do Conde de *Bentink*, de *Mons. de Grovenstein*, do Guarda dos registos *Fagel*, do Secretario de *Back*, e de parte da sua guarda. Foy recebido com huma salva da artilharia das muralhas, e com aclamaçoẽs, e vivas dos habitantes de

todas as esféras, séxos, e idades. Pouco depois foy cumprimentado pelos Burgamestes Regentes Esclavinos (ou Juizes do Civel, e Crime) e pelos Ministros do Concelho grande. De tarde deu audiencia a outras muitas pessoas, o que continuou a fazer nos dias seguintes, nos quaes regulou tantas couzas, que careciam deste beneficio, e com tanta aplicaçam, que nem pode sahir do seu alojamento, a que assistiam continuamente de guarda 4 companhias das Ordenanças.

O motivo, com que Sua Alteza Serenissima veyo a *Amsterdam*, foy a compôr a grande perturbaçam, em que a Cidade se achava, havendo perdido o povo o respeito ao Magistrado, e ajuntando-se no bairro, chamado o *Doele velho* (onde antigamente costumavam os moradores exercitar-se em atirar ao alvo) em numero de muitas mil pessoas; pertendendo varias reformaçoẽs no módo do governo. Nam se declarou nenhum Cathólico Romano pelo seu partido, sem embargo de exceder o seu numero cõsideravelmente o dos outros habitantes. Os cabeças destes tumultuosos, de que era o mais apaixonado hum chamado *Raap*, feito Tribuno do povo formou o projécto de huma petiçam para Sua Alteza Serenissima, e alguns dos mais zelosos andaram de pórta em pórta a mostrála, e antes das 8 horas do dia 30 de Agosto estava assinada por mais de 4U. A 31 se ajuntáram aos tumultuosos 2 para 3U carpinteiros dos estaleiros do Almirantado, e Companhia da India desta Cidade, que andáram passeando pelas rûas della para animarem os de seu partido, e intimidarem os contrarios; e a 2 do corrente sabendo, que Sua Alteza chegava, o foram esperar fóra da pórta com tópes côr de laranja nos chapéos, e viéram diante do coche em muito boa ordem até o alojamento, que se lhe havia preparado. Nomeáram Deputados, que enchêram as antecamaras de Sua Alteza Serenissima, e as Camaras dos seus Ministros, e criados; e finalmente por elles ofereceram a Sua Alteza o seguinte memorial.

Con

COm a ocasiam de termos a clementissima presença de V. Alteza Serenissima nesta Cidade, os Cidadaõs, e habitantes della desejando vêr desde logo restabelecida a sua tranquilidade, e perpetuála para sempre, tomam a confiança de vir suplicar humildemente a V. Alteza Serenissima queira receber, e ponderar maduramente os artigos, que com todo o respeito, e veneraçam possivel tem a honra de apresentar-lhe.

I. Suplicamos, que V. Alteza Serenissima seguindo o exemplo das outras Cidades desta Provincia, se empregue em procurar, que os impóstos desta Cidade de Amsterdam sejam abolídos, e que o prejuizo, que á Cidade se póde seguir desta aboliçam, se compense com o dinheiro, que entrará no cófre pelos meyos estabelecidos para compensar as rendas abolídas.

II. Que Sua Alteza Serenissima queira, quanto antes fôr possivel, se faça huma pronta refórma nos Tribunaes do Almirantado deste Paíz, pelo que toca aos direitos da entrada, e sabida dos comboys, e licenças, &c. assim como nas outras Provincias, e especialmente na Zellanda; e que o Regimento, que se fizer, seja confórme em tudo; afim, de que por este meyo nenhuma Provincia, ou Cidade póssa sofrer nenhum prejuizo, nem causar nenhum dano ás outras Cidades, ou Provincias, em ordem ao seu comercio.

III. Que Sua Alteza Serenissima queira despedir do serviço os trinta e seis Ministros do Conselho da Cidade, o Grande Bálio, os Burgamestres, e Juizes do Civel, e Crime, Pensionarios, Secretarios, e todos os Oficiaes, e Continuos dos Tribunaes, subrogando-lhes taes pessoas nos seus lugares, que V. Alteza Serenis. as tenha por mais capazes, e dignas, e sejam uteis á Cidade, e para bem de seus Cidadaõs, e habitantes.

IV. Que a eleiçam, que depois se houver de fazer, seja de dobrada nomeaçam, e dependa de V. A. S., para evitar toda a perturbaçam, e infelicidade.

V. *Que o cargo de Grande Bálio da Cidade fique desde o presente, e para sempre, na nomeaçam de V. Alteza Serenissima, e de seus sucessores de ambos os séxos, para o conferirem ao sugeito mais capáz, mais honrado, e dos mais abastados desta Cidade até a revogaçam de V. Alteza Serenissima, e de seus sucessores.*

VI. *Que daquí por diante nenhum dos 36 Conselheiros da Cidade nam possa ser nunca Grande Bálio, Burgomestre, ou Juiz do Civel, e Crime, sem que primeiro seja demitido do emprego de Conselheiro, e tenha a idade competente, como o Direito ordena; e que neste artigo, e nos precedentes se faça huma ponderaçam seria sobre o ponto da consanguinidade, tudo confórme os nossos privilegios.*

VII. *Que Sua Alteza Serenissima se sirva de despedir logo do serviço os Coroneis, e Capitaes das Ordenanças; afim, que desde logo, e para sempre cada bairro da Cidade tenha a liberdade de escolher o seu próprio Capitam, e que por estes Capitaes escolhidos (com os Tenentes, e Alferes, que fórmam o Concelho de guerra) seja feito destes córpos, e dentre elles hũa nomeaçam de dez Coroneis, e que destes dez, cinco reconhecidos pelos melhores, e mais fieis, sejam escolhidos por V. Alteza Serenissima, para ocuparem os póstos de Coronel; e que tambem neste ponto se atenda ao parentesco, e á consanguinidade, &c.*

VIII. *Suplicamos finalmente, que os tres artigos conteudos na petiçam dos Cidadaos, apresentada aos Burgamestres, e Juizes, e por elles apostilada com o* fiat, *sejam fortemente apoyadas por V. Alteza Serenissima*, &c.

HOLLANDA.

Haya 18 de Setembro.

O Duque de *Cumberlandia*, depois de voltar de *Hanover* a *Eyndhoven*, teve huma conferencia com o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, e despedindo-se dos seus

feus Cabos, e Oficiaes, partiu na noite de 5 para 6 do corrente, a embarcar-fe em *Willemftadt* nos hyactes, que alî o efperavam para paffar a *Londres*; e por hum Correyo, que recebeu de *Londres* a 10 Monf. de *Apolles*, Refidente da Gran Bretanha nefta Corte (que elle mandou profeguir logo a fua viagem para Hanover) fe fabe, que Sua Alteza Real defembarcára em *Harwich* em perfeita faûde no Domingo 8 pelas 2 horas da tarde, e que immediatamente partîra para Londres; e as ultimas cartas, que dalî fe recebêram, dizem, que efte Principe fe nam dilatará alî muito tempo, e voltará outra vêz para o Exercito.

No Sabado 7 dia, em que cumpriu annos a Sereniffima Raînha de *Portugal*, o feftejou, e fez feftejar o Enviado extraordinario daquella Coroa *Manuel Freire de Andrade, e Caftro*, dando hum efplendido banquete aos principaes Miniftros de Eftado, e a todos os Miniftros eftrangeiros, que aquî refidem; e de noite huma ceya, a mais fumptuofa, e magnifica, que fe tem vifto, a todas as Damas do Paço da Sereniffima Princeza de Orange, e ás peffoas de mayor diftinçam de ambos os féxos defta Corte. Paffou-fe da mefa para hum bayle, que durou até a manhan do dia feguinte, recolhendo-fe toda aquella iluftre companhia aplaudindo a delicadeza, abundancia, e boa ordem da ceya, e o polido, e agradavel módo do Enviado.

As Tropas da República tem mudado varias vezes de terreno, para mudarem de ar, e de agua, e evitar com eftas mudanças o eftrago, que as doenças tem feito no Exercito. Os Imperiaes confervam fempre os póftos avançados em *Herenthals*, e nas fuas vifinhanças. Affegura-fe, que o Governador Francez de *Berg-Op-Zoom* fahiu já daquella Praça; mas nam fe fála na fahida das Tropas, havendo tantas femanas, que fe efperava a fua próxima evacuaçam. O Sereniffimo *Statbouder* chegou aquî

de

de *Amſterdam* entre as 7, e as 8 horas da noite de 15 deſte mez com perfeita ſaúde, acompanhado da Princeza Real ſua eſpoſa, que o tinha ido eſperar a *Leydſendam*; e hontem pelas 5 horas da tarde chegou de *Fríſia* a Sereniſſima Princeza de *Orange* viuva, que foy recebida ſolemnemente por todas as Ordenanças póſtas em ála, e havia dormido a noite paſſada em *Utreque* em caſa da Condeſſa de *Athlone*.

Chegáram aos pórtos deſtas Provincias 15 náus, pertencentes á Companhia Oriental, com huma carga importantiſſima. Entre ellas vem huma da *China*, duas de *Ceilam*, algumas do golfo de *Bengalla*, e as mais de *Batavia*, onde as noſſas duas náus *Tilburg*, e *Perſin*, leváram a felîz nóva da elevaçam do Sereniſſimo Principe de *Orange*, e *Naſſau* á dignidade de *Stathouder* hereditário deſtas Provincias. No *Cabo da Boa eſperança* ſe fizeram tambem pelo meſmo motivo grandes feſtejos nos dias 29, e 30 de Novembro paſſado, por ordem de *Henrique Swellengrebel*, Governador de *Tafelbay*, e das mais Colónias daquelle diſtrito. Sabe-ſe pela meſma via, que as náus *Vreeland*, e *Duinhoff*, que voltavam da India, chegáram ſem maſtros ao *Cabo de Boa eſperança*, e a náu *Weltvreeden* com altura de nove pés de agua no porám; e corria alî a vóz, de que as náus *Liberdade*, *Oud-Berkenrode*, *Rootwyk*, e *Domburgo* tiveram a infelicidade de perecer vindo de *Batavia*, alêm do meſmo Cabo.

Na Ofic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

Num. 43

GAZETA
DE

L I S BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 22 de Outubro de 1748.

TURQUIA.
Conſtantinópla 7 de Agoſto.

DEPOIS da ultima revolta, em que o Gram Senhor eſteve no imminente perigo de ſer depoſto do governo, perto de 2 para 3U dos mais acerrimos entre os deſcontentes tem ſido mórtos, ou deſterrados para as ilhas do Archipelago, e eſta Corte ſe acha ao preſente com mais ſocego. Huma das razoẽs mais aparentes, que os tumultuoſos publicavam, he nam ter Sua Alteza filhos, e ſer huma das Conſtituiçoẽs do Imperio, que ſe hum Sultam dentro dos pri-

 mei-

meiros oito annos do seu governo nam tiver filho varam, seja deposto, e se exalte ao trono outro Principe da familia Real Othomana, capáz de deixar posteridade.

Escreve-se da ilha de *Rhodes*, que o Pertendente do trono da *Persia*, que depois da conclusam da Paz feita entre Sua Alteza, e o ultimo *Schach Nadir*, foy desterrado para aquella Ilha, receando, que algumas razoẽs de estado poderiam obrigar ao Ministério desta Corte a entregallo ao presente Monarca da Persia, pertendeu salvar-se do perigo, fugindo daquella ilha, valendo-se para este efeito do favor de alguns habitantes, com que tinha contrahido amizade; mas sendo revelado este designio antes de o pôr em execuçam, foy privado dos meyos de cuidar outra vez nesta empreza.

O *Baram de Penckler*, Ministro do Imperador dos Romanos, alcançou huma carta do Gram Senhor para as Respûblicas de *Tripoli*, *Tunes*, e *Argel*, recomendando-lhes, que ajustem a paz, e comercio com o Ducado da *Toscana*; e já temos a noticia de haverem chegado á ilha de *Chio* dous Agentes da Corte de *Vienna*, que vam ajustar condiçoẽs de paz com aquelles tres Estados.

Recomendou hum Rey da *Arabia* ao Gram Senhor hum primo seu para Governador de *Bagdad*, ou *Babilónia*; e porque Sua Alteza lhe nam fez, o que elle pedia, veyo agora com hum poderoso Exercito sitiar a mesma Cidade. Com este aviso se despacháram logo Expréssos a varias partes, para marcharem as Tropas, que nellos havia aquarteladas; afim de se formar hum Exercito capáz de fazer sahir aquelle Principe das terras deste Imperio.

Reina no Serralho hum grande partido, que parece quer reduzir todo o Ministério á sua devoçam, como todos os dias se manifesta pelos efeitos; pois se tiram dos empregos huns para meter outros. Ultimamente foy deposto da sua dignidade o *Moufti*, com o pretexto de se ha-

haver moſtrado indiferente, em quanto durou o derradeiro tumulto, e elevado em ſeu lugar *Effat-Effendi*, que foy *Kadiſlecker* da *Romelia*. Achamo-nos viſitados do flagélo da péſte, que neſtes 15 dias tem feito mayor eſtrago, do que ordinariamente coſtuma; e para nam haver mal, que nos falte, há 3 dias, que tivemos fórtes, e diferentes abálos de tremor de terra.

RUSSIA.

Petrisburgo 1 *de Setembro.*

SObre varias repreſentaçoẽs, que ſe tem feito á Imperatrîz ſobre as Tropas auxiliares, fornecidas ás Potencias maritimas, mandou Sua Mag. Imperial hum Expréſſo ao General *Lieven*, ſeu Comandante, com ordem de fazer alto no Reino de *Bohemia* todo o tempo, que for neceſſario, para que ellas deſcancem de marchas tam continuadas. Aſſegura-ſe, que ſempre ſe dilataráma naquelle Reino, até ſe acabar a próxima Diéta de *Polonia*, por ſer contra as leys daquelle Reino permitir, que entrem nelle Tropas eſtrangeiras de qualquer Potencia, que ſeja, nem immediatamente antes da Diéta, nem em quanto ella ſubſiſtir.

Eſcreveu o Governador de *Moſcou* á Corte, que o dano, que aquella Cidade padeceu nos ultimos incendios, ſe acha na mayor parte remediado. A Imperatrîz eſtá com a reſoluçam de lá ir neſte Inverno, para com a ſua preſença dar calor, a que ſe acabe de reedificar tudo, o que ficou deſtruído, viſto ſe achar já tam adiantada aquella grande obra. O Conde de *Beſtuckeff*, Gram Chanceler do Imperio, tambem recebeu por hum Expréſſo a infauſta noticia de ſe haver reduzido a cinzas na provincia da *Livónia* a Cidade de *Wenden* a 16 do mez paſſado; e que o meſmo incendio devorára até os alicerces o grande palacio, e quinta, que o meſmo Conde tinha junto á meſma Cidade.

Escreve-se de *Cronstadt* haver-se feito á véla a 7 do mez passado, para se ir ajuntar com a armada Imperial, que anda no mar Baltico, a náu de guerra *Zacharias*, e *Santa Isabel*, fabricada o anno passado. Esta soberba embarcaçam léva mil homens de equipagem, e jóga 99 péças todas de bronze com as armas do Imperio, a saber: 28 de 30 libras de bála; 28 de 24; 28 de 12, e 15 de 6. Assegura-se, que as madeiras, ferragens, e construçam custaram 150U rubles (que fazem 300U cruzados) e a artilharia, e os seus petrechos 200U rubles. Como o vento estava brando, quando sahiu do porto, o Cavaleiro *Bieloselski*, Comissario geral, lhe fez experimentar as vélas, e ficou satisfeito de ver, que á proporçam da sua grandeza fez o seu movimento com mais préssa, que os outros navios. Sahiram com a mesma náu duas galeótas de bombas, que álêm da sua artilharia ordinaria levavam dous morteiros grandes, e cinco de lançar granadas, chamadas Haubitz, tudo de bronze.

O General *Conde de Lascy* foy á *Finlandia* fazer a revista das Tropas, que estam naquella provincia, e os armazens, que nella se fizeram para a subsistencia na visinhança de *Wyburgo*. As Tropas se tem aumentado até o numero de 30U homens, e tem ordem de se nam chégarem á fronteira de *Suécia*, antes evitarem tudo, o que poderá perturbar a boa paz, que subsiste entre estas duas Coroas. Temos tambem na Finlandia hum grande trêm de artilharia. Do interior do Imperio tem marchado muitos Regimentos para a *Livónia*, onde as Tropas acampam na fronteira de *Kurlandia*; e assim se este Imperio tem inimigos, e elles pertendem alguma couza delle por meyo das armas, o nam ham de achar desprevenido.

O Secretario da embaixada de França, que ficou nesta Corte com a incumbencia dos negocios daquella Coroa, fez varias instancias para alcançar a soltura do Coronel

nel de *la Salle*. O Rey de *Polonia* prometeu tambem por huma carta a Sua Mag. Imperial, que alcançaria de Sua Mag. Christianissima, que o dito Coronel fosse sentenciado, tanto que voltasse a França; e dizem, que Sua Magestade cedeu, do que pertendia. Chegou depois hum Expresso de *Dantzick* com a noticia de haver elle fugido disfarçado da fortaleza de *Weisselmunda*; mas agora acaba de chegar outro da mesma parte, e ao abrir as cartas ficou o Secretario absorto, do que nellas viu, e o povo nam penetra ainda; mas se havemos de dar credito ao módo, com que se fala neste negocio, o tal Coronel fugido foy apanhado, e trazido a esta Corte, donde ocultamente foy conduzido á *Siberia*, para acabar a vida naquelle desterro. O Secretario de França nam está mais bem visto, do que atégora.

A semana passada chegou hum Expresso de *Astrakan* com a noticia de huma revoluçaõ sucedida na *Persia*; mas como foy colhida dos ditos de alguns negociantes Persianos, que alì chegáram, está muy confusa, e contraditória em muitas circunstancias; e em suma contêm: Que nam se dando o *Gram Mogor* por seguro, em quanto estiver sobre o trono daquelle Reino alguem da familia de *Koulikan*, fez distribuir immensas somas de dinheiro para inspirar nos Persas duas, ou tres conspiraçoẽs contra *Schach Ali*, que elle desfez com grande dificuldade, e da ultima parecia impossivel escapar com vida; e que vendo os Emissarios do *Gram Mogor* desvanecidos estes projéctos, procuráram excitar hum levantamento geral em todo o Imperio, tratando separadamente com todos os partidos dos descontentes, fornecendo-lhes armas, e dinheiro, para se pôrem em campanha, huns aquî, outros alì ao mesmo tempo. Alguns dos mesmos mercadores dizem, que a principal sublevaçam sucedêra na Cidade de *Mesched*, na qual depois de huma vigorosa resistencia o mesmo *Schach*, e todos os da sua guarda, que lhe foram fieis, fi-

cáram todos feitos em póſtas. Outros dizem, que elle nam eſtava neſte tempo na Cidade; porque aſſim que recebèra a primeira nóva da revolta, ſe retirára com hum corpo de 6U homens de boas Tropas para as montanhas. Todos porêm concordam em dizer, que nam há Paîz algum, que ſe ache em tam deploravel eſtado como a *Perſia*; porque há 6, ou 7 partidos diferentes em armas em varias Provincias daquelle Imperio, que roubam as mais ricas Cidades; e que tudo o mais eſtá cheyo de ſangue derramado, de confuſam, e de miſeria.

SUECIA.

Stockholm 7 de Setembro.

VOltou o Rey de *Carlesberg* para o palacio deſta Cidade a 27 do mez paſſado ainda com alguns acceſſos de fébre intermitente, de que os Médicos eſperavam livrar a Sua Mag. facilmente, o que nam conſeguîram ainda, antes a ſemana paſſada lhe incharam as pernas, e teve nellas grandes dores. Eſtes 2 dias tem paſſado melhor, mas ſempre a ſua ſaúde he pouco firme; e aſſim emprega todos os intervállos da ſua queixa em actos de devoçam, e ordinariamente tem ſempre na ſua camara algum Ecleſiaſtico, com quem converſa em matérias ſantas; manifeſtando huma perfeita reſignaçam na vontade de Deus, com grande edificaçam de todos, os que lhe aſſiſtem.

Segundo as cartas da *Finlandia*, as Tropas Ruſſianas tem crecido na Provincia de *Carelia* até 18U homens; mas como cuidam muito em nam paſſar dos ſeus próprios limites, nos nam dá ciûme a ſua aſſiſtencia; e ſó para cobrir a Fortaleza de *Helſingfors*, ſe mandou fazer na montanha viſinha hum Fórte, que ſerá chamado de *Ulricksberg*, e ſe lhe pôz a primeira pedra com grande ceremónia. Enchem-ſe com toda a préſſa os noſſos armazens na fronteira da *Finlandia*, e para o conſeguir mais prontamente ſe tem publicado, que todos os navios, que forem

áquella Provincia carregados de trigo, nam seràm sugeitos a darse-lhes busca, como era costume. Geralmente se crê, que os navios, que ultimamente sahîram de *Carlescroon* carregados de mercadorías, vam para França, e que depois de desembarcarem as suas cargas, ficarám servindo para náus de guerra de Sua Mag. Christianissima. O seu Embaixador sempre aperta muito com a instancia, de que esta Corte mande hum Ministro Plenipotenciario ao Congrésso de *Aquisgran*. Todas as nossas fábricas, e manufacturas continuam com tam bom sucésso, como se podia desejar; de módo, que até as nossas Provincias mais incultas se acham hoje com tal cultura, que darám trigo bastante para a subsistencia dos seus habitantes; e ao mesmo tempo hum cento de moços Finlandezes, e Lapoens se acham aprendendo nas Escólas públicas, que se mandáram estabelecer nas nossas fronteiras á custa dos Estados do Reino, para fazer aquellas duas naçoẽs mais habeis, e haver mais gente, que trabalhe nas nóvas fabricas. Espera-se brevemente o parto da Princeza Real, e se fazem grandes preparaçoẽs para festejar o seu bom sucésso.

POLONIA.

Varsovia 11 *de Setembro.*

PArece que está o braço de Deus armado contra os pecados deste Reino. Todas as calamidades, e afliçoẽs, que nelle se padecem, sam efeitos do seu flagélo. A mortandade dos gados andou correndo todas as Provincias, huma depois da outra, sem atégora se descobrir medicina, que fosse eficáz para fazer cessar esta epidemîa; e as rezes, que escapáram deste mal, morrêram de fóme, por nam haver erva-verde, nem seca no Paîz. Tudo deixáram destruîdo os gafanhótos, aumentando-se todos os dias o numero, e os estragos. As cartas de *Vilda* dizem, que a seis milhas daquella Cidade aparecêram nóva

vamente gróffos bandos, que deixáram devorado, quanto acháram nos campos. Que por *Minsko* paffára huma tam grande quantidade, que fe vîram 5 dias fobre a Cidade, como huma nuvem muy efpeffa, que deftruîram todo o gram, e toda a erva até *Mobilow*, e ainda até o *Boriſthenes*, de fórte, que os habitantes fe acham reduzidos a huma laftimofa miferia. A eftes males fe fegue o da maldade de alguns homens, a quem a fuá exceffiva cobiça influe a crueldade de fechar os celeiros; e nam querem vender trigo fenam tres vezes mais caro, que o feu preço ordinario. Tem-fe recorrido á Corte, efperando, que aplique algum remedio á afliçam, com que os póvos fe acham.

Além dos incendios, que já havemos referido, fe recebeu efta manhan a noticia de ficar reduzida a hum monte de cinzas toda a Cidade de *Wengraw*. As Dietinas particulares da Provincia da *Pruſſia Poloneza* fe rompéram, e a General, que fe devia fazer em *Graudentz*, teve o mefmo fucéffo; com que aquella Provincia nam terá efte anno Deputados na Diéta geral do Reino. Monfenhor *Iwanski*, Adminiftrador do Arcebifpado de *Gneſna*, tem mandado fazer préces públicas naquella Diocefi, para que o Ceo queira livrar o Reino de tantas infelicidades, para que dê bom fucéffo á Diéta; e pelas profperidades de Suas Mageftades, e de toda a Cafa Real.

A Diéta do Reino déve começar no primeiro de Outubro, e durar até 15 de Novembro. Como a gloria, e intereffe de Sua Mageftade, e da República lhes nam permite confentir Tropas eftrangeiras no Reino, em quanto os Eftados delle fe acham juntos em Diéta, fe refolveu fazer reprefentaçoens á Corte de *Petrisburgo*, para que o corpo de Tropas, que mandou em focorro das Potencias maritimas, e que vinham em marcha para *Livónia*, nam façam paffagem pelo território da República, ou ao menos fe detenham no Imperio até a feparaçam

çam da Diéta. O *Conde Potocki*, Castelam de *Cracóvia*, e Gran General do Exercito da Coroa, partiu a 4 do corrente com os Oficiaes de guerra, que aquî se achavam, para a Starostia de *Solec*, junto a *Lublin*, onde se ham de ajuntar todos os Cabos, e Oficiaes do Exercito da Coroa, para elegerem os Deputados, que ham de mandar á Diéta geral, e lhes formarem as suas instruçoẽs. O General disse na Corte, que esperava persuadir a Nobreza daquella Assembléa a seguir as boas intençoens da Coroa.

As cartas de *Dantzick* dizem, que se nam póde averiguar o módo, com que o Coronel de *la Salle* sahiu da prizam; mas que as diferentes opinioens se podem conciliar dizendo, que as Cortes interessadas neste negocio julgam ser mais conveniente, que elle sahisse do módo, que pertendia, mostrando, que efectivamente enganára a vigilancia dos guardas; com que parece, que este negocio está concluído; e além da satisfaçam, que a Imperatrîz da *Russia* póde ter no módo, com que se fez, saberá, que o Coronel de *la Salle* nam foy tam bem recebido, como elle entendia; porque se sabe com certeza, que o Marquêz de *Puyssieulx* se enfadou com elle por muitas razoens, e particularmente, porque voltando da Russia a França, nam declarou, que estava ainda no serviço daquella Corte; porque nam fez caso de nenhum dos avisos, que lhe fez o Marquêz de *Valori*, para que se acautelasse; e porque chegando a *Dantzick* esperou, que o prendessem para mostrar as cartas de Crença, que levava.

DINAMARCA.

Copenhague 17 de Setembro.

O Rey se espera á manhan nesta Cidade; mas partirá logo no dia seguinte. A náu nóva de guerra, que está no estaleiro, se lançará ao mar no dia, em que a Raî-

nha cumpre annos. Trabalha-se em aparelhar quatro náus, que partiráin antes do fim do anno; duas chamadas o *Rey*, e a *Raînha* para a *China*; e duas a *Princeza*, e o *Elefante* para *Tranquebar* na cósta de *Choromandel*.

A L E M A N H A.
Hamburgo 20 de Setembro.

OS 200U rubles, de que a Imperatrîz da *Russia* fez prezente ao Gram Duque seu sobrinho no dia, em que cumpriu annos, para satisfazer as dividas do Ducado de *Holsacia*, foram remetidos aos nossos Banqueiros, que logo mandáram esta quantia para *Kiel* com huma boa escolta. Os nossos negociantes tem avisos certos, de que os Venezianos cuidam muy sériamente em estabelecer hum comercio regular, e direito com a Russia. Com efeito tem já passado o *Zonte* para *Petrisburgo* dous navios, que saîram de Veneza; e seram brevemente seguidos de mais quatro, carregados de mercadorías de Italia, e de Napoles, de toda a sórte.

As cartas de *Stochkolm* dizem, que o Rey de *Suécia* continúa a padecer inchaçam nas pernas; mas que tem nomeado o Ministro, que assiste na *Haya*, para ir como seu Plenipotenciario ao Congrésso de *Aquisgran*; e que o parto da Princeza Real estava tam próximo, que já nam sahiam das muralhas os artilheiros, para estarem mais prontos a anunciar esta nóva com as descargas dos canhoẽs a toda a Cidade.

De *Copenhague* se avisa, que a Corte fora passar algum tempo na Casa Real de campo de *Friedensburgo*, donde passaria para a de *Jagerpreis*; e que se começariam a fazer brevémente préces pûblicas pelo bom sucésso da Raînha, que se acha prenhada.

Algumas cartas de *Berlim* dizem, que o Rey de *Prussia*, depois que voltar da *Silesia* ira a *Bareith*, para assis-

tir

tir ás vodas do Duque de *Wirtemberg* com a Princeza de *Brandenburgo Bareith*, ſua ſobrinha, ainda que outras dizem o contrario; e acrecentam, que Sua Mageſtade Pruſſiana aſpirando ſempre a fazer florecer o comercio nos ſeus Eſtados, tem formado o projécto de mandar vir quantidade de açucar ordinario a *Stitinia* (porto da *Pomerania*) para ſe refinar em *Magdeburgo*, e ſe comunicar por negocio a toda a Alemanha alta, couza, que dá grande ſuſto aos noſſos negociantes. Tambem o meſmo Principe tem ajuſtado em *Berlin* varias convençoẽs com a Corte de *Saxónia*, que nam foram decididas pelo Tratado de *Dreſda*, e para regular o comercio ſobre o río *Albis*.

As forças do Rey de *Polonia* em Alemanha conſtam de 40U811 homẽs, a ſaber: 10U267 de Cavalaria, e 30U 544 de Infanteria, para o que tem mandado fazer grandes armazens, aſſim para a ſubſiſtencia deſtas Tropas, que Sua Mag. quer entreter, para fazer reſpeitado o ſeu Paiz, como para prevenir a careſtia, e falta de trigo, que ſe teme, em beneficio dos ſeus vaſſalos.

PORTUGAL.
Lisboa 22 de Outubro.

O Reverendo Cabido da Real Colegiada de *Guimaraens* ſe acha juſtamente queixoſo de ſe haver notado na noticia, que ſe deu da trasladaçam da ſagrada Imagem da Madre de Deus, o nam haver querido acompanhála com a prociſſam; devendo dizer-ſe, que tinha aſſiſtido a toda a novena, que ſe lhe fez; e que ſó a nam acompanhou, por nam ter ordem do ſeu Prelado, nem inſinuaçam de Sua Mageſtade.

O M. Reverendo Padre *D. Antonio Caetano de Souſa*, Clerigo Regular, Deputado da Junta da Bula da Cruzada, e hum dos Cenſores da Academia Real, acaba de

dar

dar agora a luz o ſexto tomo das próvas da ſua grande, e laborioſa Hiſtória Genealogica da Caſa Real deſte Reino, de que já tem impreſſo 12 grandes volumes, em que refere muitos factos hiſtóricos antigos, que nam andavam nas Chrónicas, e brevemente ſe acabará de imprimir o volume 13.

Sahiu impreſſo hum Sermam panegyrico do glorioſo Santo Antonio, prégado na vila de Monte mór o Novo *pelo Reverendo Padre Fr.* Joaquim de Santa Anna, *Eremita de S. Paulo, Doutor, e Lente de Theologia no Colegio de Evora. Vende-ſe na lója de Iſidóro do Vále, junto a Baſilica de Santa Maria.*

Em caſa de hum Caſtelhano, mercador de livros, junto á Igreja de S. Nicoláo ſe vendem varios livros de todas as faculdades, entre os quaes ſe acha o primeiro, e ſegundo tomo da obra intitulada: Inſtituciones Chirurgicas, y Chirurgia completa univerſal, *iluſtrada com grande numero de eſtampas finas, que demoſtram naturalmente os mais preciſos inſtrumentos, e operaçoẽs chirurgicas, com huma diſſertaçam de hum novo methodo de cortar os braços: eſtudo, em que por mais de 40 annos ſe empregou o deſvélo do Doutor D.* Lourenço Heiſter, *primeiro Médico, Cirurgiam, e Conſelheiro Aulico do Sereniſſimo Duque de Brunſvich, &c. Traduzida da lingua Latina na Caſtelhana, e acrecentada ſegundo a ultima impreſſam do Autor D. Andres Garcia Vaſques, &c.*

Manuel Joſé da Fonſeca, Cirurgiam aprovado, e examinador actual, que aſſiſte em caſa do Doutor Cirurgiam mór na rũa da Atalaya, adminiſtra hum remedio, que cura radicalmente as carnoſidades da uretra, &c.

O Licenciado Manuel Dupré, Cirurgiam aprovado, e Oculiſta do Sereniſ. Senhor Infante D. Manuel, tem igualmente hum remedio para a meſma enfermidade, o qual tem ſido experimentado neſta Corte com bom ſucéſſo. Mora jũto á freguezia dos Anjos.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 43.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 24 de Outubro de 1748.

ALEMANHA.

Vienna 14 de Setembro.

A' a Imperatrîz Raînha nam aparece em pûblico, e fó vay algumas vezes a *Stetzendorff* ver a augustissima Imperatrîz sua mãy. Declarou, que já nam admitiria Assembléa no palacio de *Schonbrun* antes do seu parto, que determina seja no mesmo sitio, como tem dito aos seus Médicos; e assim se trabalha com toda a préssa nas preparaçoens necessarias para aquelle caso. Entretanto se aplica Sua Mag. com os seus Ministros, assim aos despachos, que chegam de varias partes, como para os que se expedem. Sabado partiu hum Correyo pa-

ra *Moguncia*, que dizem levou huma ſoma conſideravel de dinheiro.

Chaddi Muſtapha Effendi, Enviado do *Sultam*, terá a ſemana próxima audiencia pûblica de deſpedida de Suas Mageſtades Imperiaes, e determina partir alguns dias depois para Conſtantinópla, ainda que outros entendem, que vay primeiro á Corte de Petrisburgo, mas a Corte lhe tem já mandado pôr prontos os barcos neceſſarios, para o levarem com toda a ſua comitiva a *Belgrado*.

O Vice-Chanceler do Imperio partiu a 5 para *Bohemia* a falar ao Imperador, que ſe achará já aqui de volta a 17 do corrente para dar audiencia ao Enviado Turco. Segundo os aviſos daquelle Reino, Sua Mag. Imperial ſe divertiu a 5 em *Brandeis* com a caça, e partiu a 7 com o Duque Carlos para *Podiebiad*. Viu de paſſagem em *Igláu* a fábrica dos panos finos, que alî ſe eſtabeleceu, de que ficou muy ſatisfeito. A ſua Corte ſe tem engroſſado muito pela grande afluencia da Nobreza, que de todas as partes concorre para lhe beijar a mam.

Em huma das conferencias, que os dias paſſados ſe fizeram no Paço, a que aſſiſtíram muitos Miniſtros, ſe tratou do novo projécto, que agora ſe formou no Congréſſo de *Aquiſgran*, de dar huma nóva Barreira á Republica de *Hollanda*. Eſta Barreira há de conſiſtir na Praça de *Dendermunda*, na Cidadéla de *Anveres*, na Cidade de *Malinas*, no território, que dalî corre ao longo do rîo *Dylo*, o Lágo, e velho *Demer* até *Maſtrique*, e há de acabar no *Moſa*. Neſta fórma fica mais curta, e aſſim melhor para ſe defender mais facilmente, do que a outra, que S. A. P. perdêram neſta guerra, que era muy extenſa; e todas as Praças, que eſtam ao longo do *Dylo*, e do *Demer* capazes de ſer fortificadas, ſerám mais defenſaveis, e mais fórtes, que as da primeira; porque tem de mais huma ribeira ao longo da linha, que atraveſſa a provincia de *Brabante* de léſte a oéſte. Além do referido,

do, esta Barreira cobre sómente as Provincias Unidas, e nam o Paîz baixo Austriaco, cujo possuidor será obrigado a defendêla contra todas as subitas emprezas de França; de módo, que nam corre o perigo, que padeceu a primeira. Assim o pertendem os Hollandezes, e o aceita França; mas entende-se, que este ponto será, o que mais faça dilatar o Congrésso, porque esta Corte duvida convir nelle, por lhe ficar assim huma pequena porçam de Paîz apertada entre duas Potencias poderosas.

Como o Rey de *Prussia* se espera brevemente na *Silesia*, muitos Senhores grandes, vassálos da Imperatrîz Raînha, que possuem terras, e feudos naquella provincia, e ainda nam fizéram omenagem a S. Mag. Prussiana, hoje senhor della, nem tomáram pósse por autoridade sua, como he preciso, vam partindo daquî, para fazerem esta obrigaçam. O Conde de *Dietrichstein* foy hum dos primeiros, e o Principe de *Lobkowitz*, que volta de *Londres*, irá tambem fazer o mesmo por causa do seu Ducado de *Sagan*.

Para fazer cessar as diferentes vózes, que tem corrido sobre o negocio do *Baram de Trenck*, que foy carregado de ferros em maõs, e pés para o Castélo de *Spielberg*, se mandou imprimir a sentença, que contra elle se deu, e traduzida da lingua Aleman contêm o seguinte.

Sua Mag. Imperial a Imperatrîz Raînha de Alemanha, Hungria, e Bohemia, sobre a relaçam, que se lhe fez do processo, e devaça, que se tirou contra o Baram de Trenck, e o que se achou na revista, que ordenou se fizesse, tem achado justissima a sentença, e manda, que o dito Baram, por causa do grande numero de crimes, que cometeu, perca o seu Regimento, e todos os empregos, que tinha no serviço militar, e que seja conduzido ao fórte de Spielberg *para nelle ser detido, em quanto a vida lhe durar; e que além disto será obrigado a satisfazer inteiramente todos os excéssos, que cometeu nos Reinos de* Hungria, e Bohemia, *depois que se liquidarem as perdas*

das das partes ofendidas, perante os Comissarios expréssamente nomeados para este efeito; como tambem a pagar mil florins a Anna Maria Gerstenbergerin, *filha de hum moleiro, por havêla violado, e pela ofensa feita aos seus parentes; e a mandar juntamente entregar no Cõcelho Aulico de guerra o dinheiro, que tirou por fórça no Ducado de Silesia, que importou a soma de 15U florins, os quaes se empregarám em obras pias; e ultimamente a pagar todos os gastos do seu procésso, deixando-se reservados a todos, e a cada hum o direito, que puderem ter para formarem ainda alguma pertençam contra o dito* Baram de Trenck, *para o que recorrerám com as suas queixas, aonde pertencer; e os que já tem posto acçam contra elle, poderám seguir as suas causas em juizo, como o direito dispôem.* Vienna 28 *de Agosto de* 1748.

Maria Theresa.

Mandou este Baram pedir agora á Corte, que lhe permita o uso de tinta, e pena para lhe descobrir algumas couzas secretas, e muito importantes. Sua Mag. Imperial lhe acordou, o que pediu; com a condiçam, que o Comandante do Castélo de *Spielberg*, onde está prezo, lerá tudo, o que elle escrever, antes de o mandar á Corte. Todas as Tropas da *Russia* estam já no Reino de *Bohemia*.

Francfort 17 *de Setembro.*

OS Estados de *Suévia* se separáram a 4 do corrente. Os do *Circulo Eleitoral* tambem se retiráram para suas casas. Os do *Alto Rheno* ainda estam juntos, mas tem já poucos negocios, que regular, e os de *Francónia* se dispôem já a despedir-se. Fála-se, em que estes Circulos pertendem convidar as Potencias maritimas, para acederem á sua associaçam; e há circunstancias para se ponderar, que nam deixarám de aceitar o convite. O Conde de *Kobentzel* se acha ainda na Corte do Eleitor de *Moguncia*; e entende-se, que este Principe será eleito

to Coadjutor do Bispado de *Worms*, na eleiçam, que está fixa para tres do mez próximo. Faleceu a 14 deste mez em idade de 51 annos a Senhora Condessa *Sofia Carlóta de Botbmar*, mulher de *Jorze Guilbelme*, Conde reinante de *Erpach*, Senhor de *Breuberg*, que havia nacido em 25 de Outubro de 1697. Os Principes *Henrique*, e *Fernando*, irmaõs do Rey de *Prussia*, partîram de *Berlin* para *Dessau* com huma numerosa comitiva, e havendo alî pernoitado, foram recebidos, e hospedados magnificamente pelo Principe de *Anhalt*. Na manhan seguinte fizeram viagem por *Halle*, e *Gera* para *Bareith*, afim de assistirem ás vodas da Princeza *Isabel Sophia Federica*, filha unica do Margrave *Federico de Brandenburgo Bareith*, e da Margravina *Federica Sophia Vilhelmina*, irman do Rey de *Prussia*, com o Duque reinante de *Wirtemberg*.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 18 *de Setembro.*

ASsegura-se, que as negociaçoens da paz se acham tam avançadas, que o Tratado definitivo se poderá assinar brevemente. Nam se fála com tudo na evacuaçam das Praças; e como a gente se tem enganado tantas vezes, ninguem se atreve a dizer, quando será; antes se entende, que de todas as Potencias contratantes nenhuma o sabe senam a de França. Tudo sam ordens, que depois se contramandam. Em *Mastrique* os Oficiaes tem ordem de estarem prontos a marchar, e as suas equipagens se acham em estado de partir, mas nam tem partido. Em *Namur* se carregáram perto de 300 barcos com artilharia, e muniçoens de guerra, para se conduzirem a *Givet*; mas sem embargo de se haver publicado tres vezes a ordem de partir, outras tantas se lhes tem mandado, que o nam façam. Nam se sabem conciliar com as aparencias da paz as diligencias, com que se fórmam arma-

mazens tamanhos em *Namur*, *Maſtrique*, *Malinas*, e *Anveres*, e com andar-ſe ajuntando huma grande quantidade de ſeno, e de aveya. O movimento, que agora ſe mandou fazer ás Tropas ligeiras, que ſe haviam mandado já para *Maubeuge*, e *Landrecy*, de irem com toda a préſſa acampar na ribeira do *Demer*, eſtendendo-ſe de *Lira* até *Haſſ*, dá muito, em que cuidar aos noſſos diſcurſivos; e nam lhes dam menos materia as frequentes cõferencias, que fazem os dous Marechaes de *Saxónia*, e *Louwendahl*.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Outubro.

NA Terça feira 15 do corrente, com a ocaſiam da feſta da glorioſa Matriarca Santa Thereſa, foram a Raînha, e Princeza noſſas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereniſſimas Senhoras Infantas ſuas irmans, viſitar a Igreja de *N. Senhora dos Remedios* dos Religioſos Carmelitas deſcalços; e paſſáram depois á de *Santo Alberto* das Religioſas da meſma Ordem; onde eſtava o *Lauſperenne*. No Domingo vîram Suas Mageſtades, e Altezas do palacio do Eminentiſſimo Senhor Cardial da Cunha a prociſſam do Auto da Fé, em que ſahîram penitenciados por varios crimes, alêm de 4 homẽs, que ſe relaxáram á juſtiça ſecular, 21 homens, e 15 mulheres.

A noticia, que ſe deu a ſemana paſſada, de haver ſido morto na *China* em odio da noſſa ſanta Fé hum Biſpo Dominicano, ſe confirma por carta do Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Biſpo de *Macaú*, eſcrita em 3 de Janeiro deſte anno, pela qual conſta haver-ſe levantado na *China* huma grande perſeguiçam contra a Chriſtandade; e que em odio della fora degolado em 26 de Mayo do anno paſſado o Iluſtriſſimo *D. Pedro Sans*, Religioſo da Or-

Ordem de S. Domingos, Vigario Apoſtolico da Provincia de *Fokien*, e que quatro companheiros ſeus Miſſionarios da meſma Ordem eſtariam já naquelle tempo coroados do martyrio; porque ficavam já ſentenciados á mórte, e marcados nas cáras com duas letras Sinicas, que ſignificam *Reos para degolar*. Que ſe tem feito grandes diligencias por apanhar o Excelentiſ. e Reverendiſ. Biſpo de *Nankin* q̃ até alî lhes havia eſcapado em mar, e em terra, por andar ſem *ubi* certo; e o Excelentiſ. Biſpo de *Macaû* o eſtava eſperando na ſua Dioceſi, onde nem hum, nem outro eſtariam ſeguros, por haver chegado alî tambem a perſeguiçam, a qual parece fora vaticinada pelo próprio Prelado; porque havendo prégado Apoſtolicamente na quinta Dominga da Quareſma, proferîra, que pelas inſolencias, e pecados, que naquelle povo ſe faziam, nam podia tardar muito o caſtigo de Deus; na meſma tarde chegára á Cidade huma *Chapa*, ou Ediᴄto do Imperador da China, declarando por má a Ley Chriſtan, e ordenando, que nenhum dos ſeus vaſſálos a abraçaſſe, e ſe fechaſſem todas as Igrejas: que logo foram alguns Mandarins a Macaú a fazer executar a ley; e alegando-ſe-lhe as circunſtancias, que havia para nam poder ter vigor naquella Cidade, reſpondêram, que o Ediᴄto era geral, e que o *Sun To* (ou Governador) de *Cantam* recomendára muito, que a primeira, que ſe havia de fechar, era a de *N. Senhora do Amparo*, deſtinada para os nóvos Chriſtaõs: que o Excelentiſſimo Biſpo ſe opuzera, a que ſe nam fechaſſe nenhuma, ao que a Camera ſe opôz com fórtes inſtancias, alegando, que ſe arriſcava a perder-ſe a Cidade, as fazendas, e vidas de todos os ſeus habitantes; porêm ſeguido o meſmo Prelado pelos Padres da Companhia de Jeſus, prevaleceu o ſeu parecer, e os Mandarins ſe retiráram, ſem ſe fecharem as Igrejas; mas nam ſe ſabia o deſpique, que quereriam tomar os *Chins*.

Veyo

Veyo esta carta escrita ao *Padre Fr. José de Jesus Maria*, Religioso da Provincia da *Arrabida*, e companheiro que foy no mesmo Bispado de *Macáo*; e chegou por via de *Monsenhor Marcelino*, Bispo, e Vigario Apostolico da Provincia de *Hunan*, que se retirou occultamente em huma náu Ingleza, por nam achar nenhuma da sua naçam naquelle porto; e chegando á Európa passou a França, donde remeteu a Portugal a carta, que nos deu as noticias referidas.

Deu a luz o Muito Reverendo Padre Fr. Pedro de Jesus Maria José, Procurador geral da Provincia da Conceiçam deste Reino, o quinto tomo, com que completa perfeitamente a sua obra da Mystica Cidade de Deus praticada com Meditaçoẽs para todo o tempo do anno. *Contém este tomo os Mysterios de Maria Santissima, desde a sua Conceiçam até sua gloriosa Assumpçam. Vende-se com os mais tomos no principio da calçada de Santa Anna em casa de Christovam da Silva, livreiro.*

Joam Vieira, morador á Boavista em casa de José Lino Vermeule, faz o costumado aviso a todos os seus freguezes, e mais curiosos de flores, de que novamente lhe chegáram do Nórte grandes sortimentos deste genero, com grande variedade de cores, e castas modernas, assim de ranunculos, como anemonas, jacintos, junquilhos, narcizos, tulipas, pionias, martagoens, coroas reaes, &c., que oferece por grosso, e miudo por preços muito acomodados; como tambem toda a sórte de sementes de hortaliças estrangeiras, as quaes se acharám tambem ás pórtas de Santa Catharina na lója de tintas, e drógas, por baixo do palacio do Excelentissimo Senhor Marquêz de Marialva, e em Coimbra em casa de Joam Francisco Pugette.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA DE

LIS   BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 29 de Outubro de 1748.

ITALIA.

Napoles 3 de Setembro.

OS Deputados dos Principes do Reino de Sicilia, que vieram cumprimentar a Suas Mageſtades com o motivo do nacimento do Principe, fizeram hum donativo voluntario ao Rey da quãtia de 650U eſcudos, e outro á Raînha de 50U. O Arcebiſpo de *Meſſina* mandou para o Sereniſſimo Duque de Calabria hum magnifico berço todo de prata mociça, primoroſamente lavrado, que a Raînha fez benzer na Capela do Paço. Sobre as repreſentaçoẽs, que fez a Cor-

te o Infpector General das Alfandegas, ordenou o Rey, que todas as embarcações Genovezas, que vierem aos pórtos deftes Reinos com bandeira Franceza, feram daquî por diante vifitadas como as outras, derrogando, e anulando o privilegio, de que atégora gozavam nefte particular.

Roma 7 de Setembro.

ACabou o Papa a grande obra, em que trabalhava, que confta de huma colecçam de todos os Synodos Diocefanos, com muitas controverfias, e materias de liturgia, que ocupam 12 volumes, dos quaes mandou encadernar huns exemplares com o mayor primor da arte, determinando fazer delles prezente ao muito augufto Rey de *Portugal* para ufo da Univerfidade de *Coimbra*. Sahiu tambem impreffa huma carta de Sua Santidade para o Primaz, Arcebifpos, e Bifpos do Reino de Polonia, fobre as difpenfas dos matrimónios. O Conego *Baftiani* depois de concluir todos os negocios, a que veyo, pertencentes ao Bifpado de *Breslavia*, partiu para *Silefia*. Sobreveyo huma pequena diferença entre a fanta Sé, e o Eminentiffimo Cardial Infante de Hefpanha, fobre a nomeaçam da dignidade de Arcediago da Igreja de *Toledo*, que cada hum entende lhe pertence.

No Domingo pela manhan, 4 do corrente, deu o Papa ordens Sacras ao Cardial Stuardo na fua Capéla particular, onde elle diffe logo a fua primeira Miffa, e deu a fagrada comunham ao Pertendente da Gran Bretanha, feu pay, na prefença de muitas peffoas, que alî fe achavam, e fez prezente ao Meftre da camara de Sua Santidade de huma caixa de ouro guarnecida de diamantes para tabaco. O Miniftro de França recebeu na quinta feira hum Expréffo, mas nam fe foube nada, do que os feus defpachos continham. Os Directores das póftas, e Correyos de França, tem feito advertencias públicas de fe haver reftabe-

tabelecido o comercio das cartas entre *França*, e *Inglaterra*; e que daquî pór diante se encarregarám de todas, as que daquî se mandarem para aquelle Reino; o que se tem por huma nóva próva de se achar muy próxima a Paz geral.

Florença 8 de Setembro.

O General *Conde Pallavicini* passou por esta Cidade a 29 do mez passado, e só se deteve a jantar em casa do *Conde de Richecourt*. Continuou immediatamente a sua viagem para *Pisa*, donde há de ir a *Parma*, e *Milam*, para se achar em *Vienna* a 15 do corrente. Chegáram a *Liorne* duas náus de guerra Inglezas, que cruzavam nos máres de Levante; mas logo tornáram a sair, para se irem ajuntar em *Porto mahon*, com as que devem partir para Inglaterra. Dizem, que se fazem grandes negociaçoēs na Corte de *Londres* para a venda de certos Estados na Italia, que seram caminho para acelerar a conclusam da Paz.

Segundo os avisos da *Lunegiana*, as Tropas Austriacas tem perdido muita gente, assim por doenças, como por dezerçoēs; e as que estam acantonadas em *Borguetto*, e lugares circunvisinhos, se porám brevemente em marcha para a *Lombardîa*, fazendo caminho por *Pontremoli*. De *Massa* se escreve haver falecido a 28 do mez passado o *Conde Lucciani*, hum dos quatro Ministros da Regencia; e que ainda se nam sabe, quem substituirá o seu lugar.

Chegou a *Liorne* huma noite, já depois de fechadas as pórtas, o *Marquêz Starella*, natural de *Palermo*, irmam do *Principe de Spaccaforno*, e Ajudante de campo do Infante *D. Filipe*, e fez dar recado, para que lhe abrissem; e porque o Coronel *Contracourt*, Loronez, que comandava, lho recusou, elle enfadado o mandou desafiar para *Veneza*; mas o Coronel deixando-o ficar de fóra,

 na

na manhan ſeguinte, aſſim que elle entrou, o fez prender, e conduzir á Cidadéla, onde ainda eſtá. O Conſul de Heſpanha tem já feito repreſentaçam para a ſua ſoltura; mas o Governo tomou conhecimento do negocio, que póde ſer pezado por cauſa dos deſpachos, que elle levava do Infante *Dom Filipe* para o Rey das duas *Sicilias*. Deu-ſe parte á Corte de *Vienna*, donde ſe eſpera a reſoluçam.

Parma 10 *de Setembro.*

O General *Conde Pallavicini*, Caſtelam da Cidadéla de Milam, chegou aquí de *Piſa* no primeiro deſte mez; e depois de haver viſto o ſeu Regimento, que aquî ſe acha, e jantado com o General *Conde de Brown*, partiu ſobre a tarde para *Milam*, onde dizem ſe deterá ſó cinco dias, e partirá depois para *Vienna*. O cordam das Tropas Imperiaes na ribeira de Levante ſe vay adelgaçando muito inſenſivelmente; e dizem, que pouco a pouco ſe irá retirando. Hoje chegáram aquî 2 Batalhoẽs de *Carleſtadianos*. Eſpera-ſe o Regimento do defunto General *Baram de Roth*, e hum Batalham do de *Marſchal*; de módo, que ſó ficarám alî 8 Batalhoens ás ordens do General *Baram de Keubl*. O Regimento de *Lobkowitz* ſe déve pôr em marcha para *Bohemia*. Chegou hontem de *Novi* o General *Baram de Schertzer*, Comandante dos *Carleſtadianos*, que alî ſe acham. O General *Conde de Browne* foy os dias paſſados a *Cazal maggiore*, e a *Bozzolo*; e hontem de tarde partiu para *Ripalta*, junto a *Reggio*, donde dizem, que voltará dentro de tres dias.

Os noſſos prizioneiros de guerra, que eſtam em *Genova*, ſe acham eſtreitamente encerrados, e de tal módo, que o *Conde Ponce de Leam*, Coronel, e Ajudante de campo General, nam pode até o preſente alcançar ſobre a ſua palavra a permiſſam de poder ir mudar de ar, para diſſipar as ſuas queixas, e curar de todas as ſuas feridas,

ridas, nam obstante as grandes instancias do General Conde de *Browne*, e a intercessam do mesmo *Duque de Richelieu*.

Todos os Regimentos de Infanteria Aleman do Exercito de Italia se tem aumentado com huma companhia mais; porque se tem formado 17 companhias nóvas, o que se conseguiu com mais facilidade; porque todos os dias chega do Estado de Genova hum grande numero de dezertores das Tropas de *França*, e *Hespanha*, de que a mayor parte assenta praça nas da Imperatrîz Raînha. Cada Regimento tem actualmente 16 companhias de soldados de espingarda, e duas de Granadeiros.

Genova 11 *de Agosto*.

AS Tropas Austriácas se retiram pouco a pouco do território da Repûblica; mas o General *Nadasty*, Comandante das que estam em *Novi*, mandou por hum tambor avisar ao Duque de *Richelieu*, que Sua Excelencia se abstivesse de conceder passapórtes para a *Lombardía*, porque nam seriam atendidos. O motivo, que para isto teve, foy nam querer a Repûblica pôr em liberdade sobre a sua palavra a hum dos principaes Oficiaes Austriacos, que aquî estam prizioneiros, e se acha muy doente. Aquî se diz, que o Senado nam fez nisto mais, que usar de represália, por haverem os Generaes Austriacos recuzado a mesma graça a hum dos nossos quatro refens, que estam em Milam, e a tinha pedido com instancia para restabelecer a sua saûde. Duvîda-se, que o Conde de *Nadasty* tomasse de si próprio semelhante resoluçam, que se tem por contraria aos Artigos Preliminares da Paz; porêm he certo, que a Lombardîa tem mais necessidade da comunicaçam com o Estado de *Genova*, do que este a tem da Lombardîa; e este novo incidente nam apressará mais a liberdade dos prizioneiros de guerra, que aquî estam há perto de dous annos.

Ainda na altura deste porto foram vistas duas grandes náus de guerra Inglezas, que hiam para *Vado*. O Governo reformou agora tres Regimentos das Tropas da República. Espera-se brevemente o Consul Inglez, que se retirou para *Liorne*. Afim de favorecer o comercio, e o ajudar a restabecer-se, tem o Governo defendido aos acredores, em consideraçam das calamidades passadas, que nam persigam aos seus devedores, e lhes dein tempo de se pórem em estado, com que possam satisfazer lhes.

Segundo as cartas de *Corsega* parece, que os negocios daquella ilha vam tomando melhor côr. O Cabo *Matra*, depois de se lhe haver frustrado o seu designio contra *Padulella*, se retirou para o distrito de *Alleria*, donde he natural; e o Cavaleiro *Cumiane*, Comandante das Tropas Austriacas, e Piemontezas, mandou recolher para *S. Fiorenzo* o destacamento, que lhe deu para o ajudar naquella empreza, e despediu todos os Corsos, que havia tomado a soldo, depois de haver reclutado as Tropas Piemontezas, que se achavam consideravelmente diminuidas pelas doenças, e pela dezerçam. Mandou-se o Marquêz *Balbi* áquella ilha para visitar todas as fortalezas, e as provêr de tudo, o que lhes for necessario para a sua defensa.

Milam 14 *de Setembro.*

O Conde *Pallavicini* chegou aquî a 4 do corrente com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imperial; e dizem, que vem encarregado de ajustar com a República de *Genova* o artigo, que pertence ás terras, e ás somas, que a Corte lhe confiscou na *Lombardia*; mas segundo alguns avisos, que temos, os Genovezes persistem em recusar a entrega dos prizioneiros Austriacos, ao menos, que se nam entregue á República toda a artilharia grôssa, que estava em *Gavi*. Divulga-se, que a República tem convindo com França de entreter sempre

10U homens em tempo de paz, que estarám ao soldo de Sua Mag. Christianissima; e fala-se em se fazer huma aliança entre a mesma *França*, e todas as outras casas de *Bourbon*, a *Repûblica*, e o Rey de *Sardenba*, para fortificar mais o partido da casa de *Bourbon* na Italia; onde com o novo estabelecimento, que agora se faz, fica quasi tudo na sua devoçam.

Tem-se mandado ordens a *Pavía*, para alî se fazerem prontas 20U raçoẽs de pam, de que se infere, que o corpo do General *Nadasty* sahirá brevemente dos quarteis, onde se acha acantonado, e voltará para o Estado de *Milam*. Mandou-se tirar daquella Cidade para a nossa Cidadéla todo o trêm, e petrechos de guerra, que alî se acham; de que naceu a vóz, q̃ a Corte Imperial dará a mesma Cidade em troco ao Rey de *Sardenba* pelo territorio alto de *Novara*, e huma certá porçam de paîz na banda esquerda do *Lágo mayor*, e de *Tessino*, o que se nam confirma. Assegura-se, que a Cavalaria Piemonteza tem já despejado a Cidade de *Placencia*. Todos os móveis do palacio do defunto Duque de *Guastalla* se tem vendido por hum milham de livras. Dizem, que o Rey de *Sardenha* está ajustado a casar com a Duqueza viuva, e que se farám as vodas, ainda antes de se assinar a Paz.

Tem-se decidido, que todas as Tropas, que se puderem escusar na Italia, passarain para Alemanha, e para este efeito sahîram já dos seus quarteis a 4 do corrente os Regimentos de *Joam Palfy*, *Lobkowitz*, *Portugal*, e *Berlichingen*, todos de Courassas. Os de Infanteria de *Schulenburgo*, *Grune*, *Marschal*, e *Forgatsch* vam em marcha, e seram seguidos de outros. Os córpos veteranos, que se tem completado, ficarám na Italia, principalmente, os que nella se acham desde o anno de 1734, e os que ja neste tempo cá estavam, como mais costumados ao ar do paîz, e que melhor conhecem a situaçam delle. Deste numero sam os tres Regimentos de Infanteria

Hu-

Hungara de *Leopoldo Palfy*, de *Giulay*, e de *Vettes*; como tambem os de Infanteria Aleman de *Vallis*, *Pallavicini*, *Konigsegg moço*, o *novo Hagenback*, que foy do General *Roth*, *Gram Mestre da Ordem Theutonica*, *Andlau*, e *Sprecher*; e os Regimentos de Dragoẽs de *Saxonia Gotha*, de *Saboya*, e de *Holly*. Póde ser, que fiquem tambem em Italia os Regimentos de Infanteria de *Mercy*, e de *Wolffenbuttel*; porque se determina deixar só na Cidade de *Mantua* quatro Regimentos inteiros, sem contar as guarniçoẽs necessarias para a nossa Cidadéla, para *Pizzighitone*, e para as grandes Cidades de *Cremona*, *Pavia*, *Lodi*, e *Cómo*. Assegura-se, que o Marquêz de *Litta* será reposto no seu cargo de Comissario de guerra; e que elle será, quem pague ás Tropas.

Carlos Gabiati, primeiro Comissario, e distribuidor das póstas desta Cidade, que foy prezo pela suspeita de entreter correspondencia com os Hespanhoes, reconhecendo-se innocente, foy solto, e restituido ao seu emprego.

SABOYA.

Chambery 15 de Setembro.

AInda os Hespanhoes pedem a este Ducado os subsidios para dous mezes; o que nos faz crêr, que ainda nos nam deixarám este anno. O Serenissimo Infante D. Filipe tem mandado continuar as preparaçoẽs para a sua partida. Quiz a Providencia Divina livrar a sua Alteza de huma grande fatalidade; porque dous dias depois de sair do Castélo da *Rocheta*, cahiu nelle hum rayo, que o reduziu todo a cinzas. Assegura-se, que a Princeza sua esposa partirá de *Madrid* para *París*, meado Outubro, com a Princeza sua filha; e que a Corte de *Versalhes* mandará varios oficiaes da Casa Real a recebêlas nos *Perinêos*, e hum destacamento das guardas do corpo para as acompanhar.

Sua

Sua Mageſtade Sardinienſe tem vindo viſitar as fórtificaçoẽs de *Exilles*, de *Feneſtrelles*, e do Caſtélo da *Brunetta*, acompanhado do Duque de Saboya, e do Principe de *Carignano*. Corre a vóz, que o caſamento do Duque de *Saboya* com *Madama Victória* de França ſe fará depois da paz; e o de Sua Mag. com a Duqueza viuva de *Guaſtalla* ſe há de fazer brevemente, e ſem nenhuma ceremónia, para o que foy já o Cardial de *la Lança* a *Bolonha* a concluir o ajuſte.

A L E M A N H A.

Vienna 21 *de Setembro.*

A Imperatrîz Raînha, que tinha aſſiſtido a 17 do corrente pela manhan ao Oficio Divino na Capéla do Paço, entre as 7, e as 8 horas da noiite, deu à luz com bom ſucéſſo huma Archiduqueza, q̃ faleceu poucos horas depois de haver recebido o ſagrado Bautiſmo. O Imperador, que tinha chegado de Bohemia, recebeu no dia ſeguinte os parabens da principal Nobreza pelo feliz parto da Imperatrîz, que ſe acha tam bem,como ſe podia deſejar em ſemelhante ocurrencia. No meſmo dia foy o corpo da Senhora Archiduqueza defunta trazido para o palacio deſta Cidade, onde foy expoſto á viſta pûblica até as 7 horas da noite, em que foy levado ſem ceremónia para a Igreja dos Religioſos Capuchos, e ali ſepultado no pânteon da Caſa Imperial.

O Imperador nos dias, que eſteve em *Bohemia*, matou com os ſeus caçadores 13U perdizes, faizoens, e lebres nas diferentes partes, em que eſteve. Fála-ſe em outra viagem, que Sua Mag. Imperial fará a *Ratisbonna*, depois que a Imperatrîz ſe levantar. As Tropas Ruſſianas paſſarám o Inverno em *Bohemia*, e teram os ſeus quarteis nos Circulos de *Santz*, *Brentzlau*, e *Konigſgratz* até a Primavéra, em que continuarám a ſua marcha. Em remuneraçam dos longos, e fieis ſerviços do General

Joam

Joam Federico Baram de Borlichingen, lhe fèz a Imperatrîz Raînha mercê do feudo de *Hoffenheim* no Palatinado, que depende da Corte feudal da *Austria alta*. Os Deputados dos Estados daquella provincia cumprîram as suas comissoẽs com satisfaçam da Corte.

Dizem, que a Corte está na resoluçam de introduzir tambem na *Hungria* a planta do Cõde de *Haugwitz*, e de estabelecer em *Praga* huma grande feira, para que os Hungaros tenham ocasiam de dar mais sahida aos seus generos; mas receya-se, que haja huma grande oposiçam da parte dos Estados do Reino. *Chaddi Mustapha Effendi*, Enviado do *Sultam* dos Turcos, teve audiencia da Imperatrîz Raînha no dia antecedente ao do seu parto, no palacio desta Cidade, com as cerẽmónias costumadas, pelas 10 horas da manhan, pouco antes de chegar o Imperador da sua viagem.

PORTUGAL.
Lisboa 29 de Outubro.

NA Terça feira 22 deste mez, com a ocasiam de cumprir annos o Rey nosso Senhor, se vestiu a Corte de gala. Toda a Nobreza, e Ministros dos Tribunaes beijáram as maõs a Suas Magestades, e Altezas, e os Embaixadores, e mais Ministros estrangeiros concorrêram ao Paço, e fizeram os seus obsequiosos cumprimentos de parabens na fórma costumada.

Cobriu-se por mercê de Sua Mag., na sua Real presença, como grande do Reino, o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mélo, setimo Conde de Tentugal, filho primogénito do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque do Cadaval.

Tem entrado parte da fróta da Bahia, que se apartou do seu comboy por causa de hum temporal.

Celebráram-se com grande magnificencia os desposorios de *Leonel de Abreu de Lima*, Moço fidalgo da Casa

ſa Real, na ſua quinta de *Paço Vedro*, termo da vila da *Barca*, em 12 de Setembro paſſado, com a Senhora *Dona Anna Joſefa Ozores de Heſpanha, e Moſquera*, filha de D. Bento Ozores de Souto mayor, e da Senhora Dona Anna de Romay, e Heſpanha, Senhores da antiquiſſima caſa de Real no Reino de Galiza, ambos já defuntos. Veyo conduzida pelo Iluſtriſſimo *Marquéz de Aranda*, ſeu tio, e por Fr. Gonçálo de Abreu de Lima, Cavaleiro da Ordem de Malta, irmam do noivo. Fez-ſe eſta funçam com aſſiſtencia de toda a Fidalguia, e Nobreza do paîz, a quem ſe deu huma eſplendida merenda, acompanhada de huma harmonioſa ſerenata feita pela melhor muſica da Cidade de Braga.

Faleceu neſta Cidade a 23 do corrente em idade de 37 annos, e 7 mezes *Ayres Bento de Saldanha de Souſa, e Menezes*, Capitam de Infanteria em hum Regimento da guarniçam da Corte, filho unico de Joſé de Saldanha de Souſa, e Menezes, Comendador de Santo Euſebio de Aguiar na Ordem de Chriſto, deixando tambem hum filho unico de ſua mulher a Senhora Dona Maria Herculana Maſcarenhas, irman do Iluſtriſſimo, e Excelentiſ. Senhor Conde de Coculim. Foy ſepultado no dia ſeguinte com todas as honras militares competentes ao ſeu poſto, e com aſſiſtencia de toda a primeira Nobreza da Corte, na Capéla da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia do Convento de N. Senhora de Jeſus, onde no dia 25 ſe lhe fizeram as ſuas exéquias.

Aviſa-ſe de *Elvas* haver falecido naquella Cidade a 17 do corrente de huma doença muy ſumaria, e nam conhecida dos Médicos, em idade de 37 annos, e 24 dias *Joſe Joaquim Franciſco Herculano de Lima Brandam, e Alcaçova*, Fidalgo da Caſa Real, filho unico de Fernam de Lima Brandam, e Alcaçova; unico varam da familia dos Brandoẽs, que foram ſenhores de Buarcos, e poſſuidor do ſeu morgado, e da Senhora Dona Franciſca

Joan-

Joanna de Portugal. Havia servido a Sua Mag. nas suas Tropas com grande luzimento desde a idade de 14 annos. Foy sepultado no jazîgo da casa, que administrava, com assistencia de todos os Fidalgos, Oficiaes de guerra, e Ministros daquella Praça, e com universal sentimento pela docilidade do seu génio. Era casado com a Senhora Dona Joanna Xavier de Brito do Rio, filha de Luiz de Brito do Rio, Fidalgo da Casa Real, Comendador na Ordem de Christo, Governador que foy da ilha Terceira, e do fórte de Santa Luzia de Elvas, e herdeira da sua casa, e morgados, da qual nam teve filhos, havendo casado no anno de 1735.

Imprimiu-se hum livro intitulado: Relaçam do sitio, que o Governador de Buenos-Aires D. Miguel de Salcedo pôz no anno de 1735 á praça da Nova Colónia do Sacramento, sendo Governador da mesma praça Antonio Pedro de Vasconcélos, Brigadeiro dos Exercitos de S. Mag. com algumas plantas necessarias para a inteligencia da mesma Relaçam: elegantemente escrita por Silvestre Ferreira da Silva, Cavaleiro Fidalgo da Casa de S. Mag., professo na Ordem de Christo, e Alferes do Batalham da dita praça. *Vende-se na lója de Joam Ferreira, livreiro ao arco da Graça na rua direita do Colegio de Santo Antam.*

Deu a luz o Muito Reverendo Padre Fr. Pedro de Jesus Maria José, Procurador geral da Provincia da Conceiçam deste Reino, o quinto tomo, com que completa perfeitamente a sua obra da Mystica Cidade de Deus, praticada com Meditaçoẽs para todo o tempo do anno. *Contém este tomo os Mysterios de Maria Santissima, desde a sua Conceiçam até sua gloriosa Assumpçam. Vende-se com os mais tomos no principio da calçada de Santa Anna em casa de Christovam da Silva, livreiro.*

Na Officina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 44.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 31 de Outubro de 1748.

ALEMANHA.

Francfort 24 de Setembro.

AS Tropas Russianas se vam estendendo pelo Reino de *Bohemia*, onde passarám o Inverno. O General Baram de *Lieven* tomou o seu quartel em *Hradeck* junto de *Kuttenberg*. Fornece-se a estas Tropas toda a sórte de mantimentos por ordem da Corte: e para que os póvos nam façam exhorbitancias no preço dos generos, se pôz taixa a todos. A disciplina, que este General faz observar a todas as Tropas, nam difere em nada, da que praticava o Principe de *Repnin*, e agora fez enforcar quatro *Kosakos*, por haverem cometido algumas

desordens na casa de hum paizano. De *Cassel* se escreve achar-se totalmente convalecido da sua queixa o *Landgrave Guilhelme*; que este Principe contribuiu muito para se concluir tam felîzmente o negocio da associaçam dos Circulos; e que tem ao presente boa correspondencia com a Corte Imperial. A artilharia Austriaca, que estava em *Colónia*, partiu já para *Luxemburgo*. A Condessa *Luiza Dorothea*, filha do Conde de *Munich*, e mulher do Conde *Federico Luiz de Solms*, e *Teckenburgo*, Cavaleiro da Aguia branca de Polonia, deu felizmente á luz em *Rucherswalde* a 5 do corrente hum filho, que recebeu com o bautismo o nome de *Christiano Augusto*. Faleceu a 14 em idade de 52 annos, depois de huma dilatada enfermidade, *Henrique Augusto de Stolberg*, Conde de *Konigstein*, de *Rocheford*, de *Wernigerode*, e *Hohenstein*, Senhor de *Epstein*, de *Munzenberg*, *Brunberg*, *Aymont*, *Lobra*, e *Clettenberg*, &c. Havia nacido a 27 de Agosto de 1697, e cazado duas vezes; a primeira com a Condessa *Ernestina Amalia*, filha dos Condes de *Reussen Plawen de Untergraitz*, falecida em 26 de Abril de 1728: a segunda com a Condessa *Carlóta de Hohenlohe Ingelfingen*, de quem nam teve filhos; mas do primeiro matrimonio existe a Condessa *Christiana Henriqueta Isabel de Stolberg*.

De *Bareith* se avisa haver alî chegado de *Stutgardia* a 18 deste mez o Duque reinante de *Wirtemberg*, que foy recebido com tres descargas de 24 péças de artilharia gróssa. Por ordem do *Marcgrave de Brandenburgo* haviam sahido a esperálo em *Erlang* o Baram de *Luchau* seu Conselheiro privado, e Senescal daquelle districto; hum Camareiro, dous gentis-homens da camara, e muitos oficiaes da casa, huma companhia de Hussares, e varios coches de estado. Fez a sua entrada com grande pompa. As ruas, por onde passou, estavam bordadas com hum Regimento de Infanteria. Foy recebido no claustro interior

do

do palacio pelo *Marcgrave*, acompanhado de todos os Miniſtros, e Senhores da ſua Corte, que o conduziu ao quarto da *Marcgravina*, onde ſe achavam com Sua Alteza Real a Princeza noiva, e ſeus tios os Principes *Henrique*, e *Fernando*, irmaõs do Rey de *Pruſſia*; e depois dos cumprimentos, que em taes ocaſioẽs ſe praticam, foy guiado para o quarto, que ſe lhe havia preparado. No dia ſeguinte entrou na Cidade a Duqueza viuva de *Wirtemberg* ſua mãy, *Maria Auguſta*, filha do Principe *Anſelmo Franciſco de Thurn*, *e Taſſis*, que foy recebida com as meſmas honras, e ceremónias. Tudo eſtava preparado, para ſe celebrarem as vodas deſtes Principes a 26 deſte mez; e ſegundo as diſpoſiçoẽs ſeram as mais magnificas, que há muito tempo ſe tem viſto em Alemanha.

Zelle 19 *de Setembro.*

O Rey da Gran Bretanha noſſo Soberano chegou a eſta Cidade antehontem pelas 9 horas e meya da manhan com perfeita ſaûde. Apeou-ſe no palacio, onde foy recebido por toda a Nobreza deſte Ducado, e depois de haver viſto as boas coudelarîas, jantou em pûblico. De noite houve luminarias por toda a Cidade, e hontem pelas 6 horas da manhan partiu para *Gorde*, para onde o foram ſeguindo os ſeus Miniſtros.

As cartas de *Stetinia*, cabeça da *Pomerania Pruſſiana* dizem, que parece incrivel a grande quantidade de familias eſtrangeiras, que tem ido eſtabelecer-ſe nos Eſtados de Sua Mag. Pruſſiana, de certo tempo a eſta parte, ao que os move tanto o bom preço dos mantimentos, como a docilidade do governo; por haver Sua Mag. Pruſſiana ordenado a todas as Cameras das terras do ſeu dominio favoreçam, em quanto for poſſivel, a todos, os que vierem viver nos territórios das ſuas juriſdiçoẽs, aos quaes tem concedido privilegios, e izençoẽs conſideraveis; e tem reiterado ordens a todos os Miniſtros, que tem nos

paîzes estrangeiros para persuadirem a muitos artifices, e fabricantes a mudar as suas vivendas para as terras da Prussia, prometendo-lhes todas as ventagens, que pedirem, para o que lhes mandou plenos poderes.

PAIZ BAIXO.

Liége 27 de Setembro.

HOntem se esperava nesta Cidade o Marechal de *Louwendahl*, que se dizia iria daquî para *Mastrique*; mas soube-se hoje, que elle tomou o caminho de *Tongres*. Agora se diz por couza certa, que as Tropas Francezas, que estam no Ducado de *Limburgo*, passarám alî o Inverno; e que a guarniçam de *Mastrique* nam despejará a praça antes da Primavéra próxima; e que sam para a sua subsistencia os grandes armazés, q̃ se fórmam naquella praça, e a razam, porque os Comissarios Francezes fazem ajuntar tanta quantidade de forragem, e palha.

O Duque de *Cumberlandia* voltou já de Inglaterra, desembarcou a 23 em *Hellevoet-Sluys*, e partiu logo para *Eyndhoven* com toda a comitiva; e se assegura, que passará o Inverno naquella Cidade; e que faz disposiçoés, què indicam, que as Tropas Britanicas se dilatarám mais tempo, do que se entendia, no Paîz baixo.

Bruxellas 28 de Setembro.

OS Estados de *Brabante* se ham de ajuntar no primeiro do mez próximo, para darem o seu consentimento á cobrança do subsidio ordinario; e os das outras provincias seguirám o seu exemplo. O Assentista geral das forragens recebeu ordem de fornecer aveya para a Cavalaria até o fim do anno. Nam se sabe ainda, quando o Marechal de *Saxónia* partirá para França. Entendem alguns, que nam será antes de Dezembro. O Marechal de *Louwendahl* partiu de *Namur* para *Mastrique*. O Conde de *S. Germain*, Marechal de campo, chegou do Duca-

do

do de *Limburgo*. O Comissario de guerra fez a 24 a revista dos Regimentos de *Saxonia*, e de *Bonac*. O primeiro se porá logo em marcha para voltar a França com o do Rey, que tambem passará brevemente mostra. Os de *Alsacia*, e *Berry* irám de guarniçaõ; o primeiro para *Schlestad*, o segundo para *Besançon*, e seram substituidos por 2 Regimentos Esguizaros. Tem chegado de *Gante* 40 carros com carne salgada, q̃ se distribuiram pela nossa guarniçam. Todos os dias passam por esta Cidade negociantes Hollandezes, que vam a *Paris* estabelecer correspondencias; e há poucos dias passou hum Comissario Francez para *Haya*, encarregado de instrucçoẽs nóvas sobre o troco dos prizioneiros de guerra.

F R A N C, A.

Paris 2 de Outubro.

A Corte se acha na Casa Real de campo de *Choisi*, donde, segundo dizem, passará daquî a 3 dias para *Fontainebleau* a esperar Madama a Infanta de Hespanha, que vem de *Madrid* com a Princeza sua filha a passar o Inverno neste Reino. O Rey tem nomeado já os Oficiaes, que ham de ir receber da sua parte nos *Perinéos* a Sua Alteza Real, e a 23 do mez passado partiu ja hum destacamento das guardas do corpo a esperála. Tambem para o mesmo efeito tem partido para *Bayona* muitos Senhores, e Damas da Corte.

Recebeu Sua Mag. hum Correyo de *Aquisgran*, de cujos despachos dizem, que recebeu grande satisfaçam; porque a má inteligencia, que ao presente existe entre as Cortes de *Vienna*, e *Turin*, como he huma queixa particular entre ambas, parece que nam retardará a conclusam dos negocios geraes; porêm chegam todos os dias Expréssos de *Madrid*, de *Turin*, e de *Genova*, que voltam prontamente despachados; o que dá ocasiam a divulgar-se, que se está tratando huma aliança entre as qua-

tro

tro casas de *Bourbon*, *França*, *Hespanha*, *Napoles*, e *Parma* com o Rey de *Sardenha*, e a República de *Genova*. Os nossos politicos inferem desta negociaçam, que a Corte nam prevê a conclusam tam certa, e tam ventajosa, como a tem disposto; e que em todo o caso se quer assegurar do Rey de *Sardenha*, para poder continuar a guerra na Italia com mayor ventagem, se a necessidade o requerer, para o que nam só o vinculará aos seus interesses com o casamento de *Madama Victória* com o Duque de *Saboya*, mas com a proméssa de mais alguns dominios, para aumentar o seu estado á custa da Casa de *Austria*, que todos estes Aliados desejam fóra da Italia.

Todos os Oficiaes do Exercito de *Flandres*, que aquî se achavam, partîram a semana passada para o *Paiz baixo*, com o pretexto de se acharem presentes á refórma, que se pertende fazer. Para este efeito aparecêram tres Decretos do Rey, dous com data do primeiro de Setembro, e o terceiro de 8 do dito mez. O primeiro para reformar hum esquadram em cada hum dos 14 Regimentos de Cavalaria, que nelle vem nomeados, que sam estes: o do *Comissario General*, *Real Polonia*, *Delphin*, *Penthievre*, *Chabrillant*, *Grammont*, *Laviefville*, *Maugiron*, *S. Jal.*, *la Rochefoucault*, *Crussol*, *Fouquet*, *Dampiere*, e *d'Escars*, afim de os reduzir de 16 companhias a 12; de modo, que ficarám com a mesma gente, mas poupandose a despeza dos Oficiaes das quatro companhias supprimidas. O segundo he concernente á refórma dos 17 Regimentos, que fórmam o corpo dos Dragoẽs, os quaes séram reduzidos cada hum a 280 homens de pé, e igual numero de caválo. O ultimo he para reformar huma parte das cõpanhias a caválo do Regimento *Real de Cantabria*, que ficará reduzido só a 4, de 25 Hussares cada huma.

O Pertendente moço da Gran Bretanha, confórme he vóz pública nesta Cidade, foy acometido no sitio chamado *Cours de la Reine*, recolhendo-se de *S. Cloud*, por qua-

quatro homens mascarados; e houvera corrido o risco de o matarem, senam fora prontamente socorrido pelos criados, que o acompanhavam; e os agressores vendo desvanecido o seu projécto, se puzeram em huma fugida tam rápida, que nam foy possivel alcançar nenhum, nem conhecêlo. Este Principe tem alugado o palacio de Sam Paulo no cáis dos Teatinos, para onde quer ir viver; de que se conjectura, que ou a Corte de *Londres* nam faz instancias pela sua retirada de França, ou a nossa recusa dar-lhe esta satisfaçam. O Cardial de *Rochefoucault* tambem tem mandado armar o seu palacio, porque determina vir passar o Inverno nesta Cidade.

He vóz geral, que tem Sua Mag. comprado muitas náus de guerra Inglezas, e que quer tomar para o seu serviço todos os marinheiros, de que aquella Coroa se desfaz. As cartas de *Toulon*, de *Brest*, e de muitas outras Cidades maritimas dizem, que se trabalha nos seus estaleiros com toda a préssa em fabricar náus de guerra. O Marechal de *Saxónia* tem cuidado muito, de dous mezes a esta parte, de fazer cortar nos bósques de *Flandres* as arvores mais proprias para semelhante construcçam, e as vay mandando conduzir aos pórtos do Reino. Este grande numero de náus, que se fazem, e as que se mandáram fazer em *Suécia*, faram formidaveis as forças návaes deste Reino, para que as nossas esquadras se nam vejam encurraladas nos pórtos, deixando passear livremente nos máres as dos inimigos.

As milicias nam se tem reformado inteiramente, como se dizia, os seus Batalhoẽs, que sam de 700 homens cada hum, seram reduzidos a 550, entrando neste numero os seus Oficiaes. Estas Tropas tornarám para as suas provincias á custa da fazenda Real, conduzidas pelas guardas do Condestavel, para evitarem todas as desordens, que poderiam cometer no caminho; e em chegando, se ajuntarám na presença dos Intendentes, que mandaram

ram distribuir hum escudo a cada hum, para se recolherem a suas casas, e entregaràm as armas nos armazens, que para isso há destinados, deixando escritos os seus nomes, e os lugares, em que sam moradores. Todos os annos, ou cada dous annos, se faràm milicias por sórtes, para substituirem, os que forem mórtos, ou que pela idade se acharem incapazes de servir; e os Milicianos se ajuntaràm algumas vezes nas terras da sua repartiçam, para fazerem exercicio nos tempos, que lhes forem indicados. Este systema se tem estabelecido, para que o Rey tenha sempre 70U homens, mais que de ordinario, prontos a marchar á primeira ordem.

Fazem-se nos nossos pórtos grandes embarques de toda a sórte de provimentos necessarios para socorrer as nossas Colónias, que carecem de tudo. Começa-se a conhecer melhor, que atégora, o negocio de *Mons. de la Bourdonnaye*; porque se requereu ao Almirantado de Inglaterra, que mandasse hum mápa de todas as riquezas, que havia em *Madràz*, e mandou todas as clarezas, que se podiam desejar, pelas quaes se vê, que *Mons. de la Bourdonnaye* se apropriou de 13 milhoes de libras, o que elle nega fortemente; porém replica-se-lhe, que em quanto elle nam restituir esta importancia, nam lograrà a sua liberdade

---

Deu a luz o Muito Reverendo Padre Fr. Pedro de Jesus Maria José, Procurador geral da Provincia da Conceiçam deste Reino, o quinto tomo, com que completa perfeitamente a sua obra da Mystica Cidade de Deus, praticada com Meditaçoes para todo o tempo do anno. *Contêm este tomo os Mysterios de Maria Santissima, desde a sua Conceiçam atè sua gloriosa Assumpçam. Vende-se com os mais tomos no principio da calçada de Santa Anna em casa de Christovam da Silva, livreiro.*

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*